

REVISTA

Digital desde 2002

# Logweb

referência em logística

| [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº 179 | Maio 2017 | R\$ 22,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação



**maio amarelo**  
ATENÇÃO PELA VIDA

Portal e Revista Logweb  
@logweb\_editora  
logweb\_editora  
Canal Logweb



GLP CAMPINAS (SP)  
**181.266 m<sup>2</sup>**  
 de área total



## OS MELHORES PARQUES LOGÍSTICOS COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO.

A GLP, líder em instalações logísticas, com presença na China, Japão, Brasil e EUA, oferece galpões logísticos e industriais com a melhor eficiência logística para sua empresa, com infraestrutura completa, localização estratégica e qualidade na medida certa da sua necessidade.

Faça as contas. Se o que você procura em um galpão é economia, agilidade, tecnologia e eficiência, alugue com a GLP.



GLP GUARULHOS (SP)  
 418.496 m<sup>2</sup> de área total



GLP DUQUE DE CAXIAS (RJ)  
 342.905 m<sup>2</sup> de área total



GLP IRAJÁ (RJ)  
 109.751 m<sup>2</sup> de área total



GLP GRAVATAÍ (RS)  
 97.421 m<sup>2</sup> de área total



GLP JUNDIAÍ III (SP)  
 92.950 m<sup>2</sup> de área total



GLP PAVUNA (RJ)  
 82.457 m<sup>2</sup> de área total



GLP CAJAMAR (SP)  
 77.643 m<sup>2</sup> de área total



GLP RIBEIRÃO PRETO (SP)  
 59.741 m<sup>2</sup> de área total

GLP Louveira I (SP) – 138.096 m<sup>2</sup> de área total | GLP Louveira VIII (SP) – 77.482 m<sup>2</sup> de área total | GLP Jundiaí I (SP) – 53.343 m<sup>2</sup> de área total  
 GLP Jundiaí II (SP) – 45.193 m<sup>2</sup> de área total | GLP Itapevi I (SP) – 34.995 m<sup>2</sup> de área total | Condomínio Empresarial Barão de Mauá (SP) – 24.703 m<sup>2</sup> de área total  
 Condomínio Empresarial Atibaia (SP) – 19.323 m<sup>2</sup> de área total | GLP Louveira IV (SP) – 18.854 m<sup>2</sup> de área total | GLP Jandira II (SP) – 18.147 m<sup>2</sup> de área total

### Entre em contato.

PERFEITO PARA:



Logística

e-commerce

Varejo

Indústria



Together, we make a difference.

locacao@glprop.com | www.GLProp.com.br | (11) 3500-3700 - (21) 3570-8180

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí – SP  
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

**Diretor de Redação**  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
Cel.: 11 94390.5640  
(MTB/SP 12068)  
jornalismo@logweb.com.br

**Redação**  
Carol Gonçalves (MTB 59413)  
redacao2@logweb.com.br

**Diretora Executiva**  
Valéria Lima de Azevedo Nammur  
valeria.lima@logweb.com.br

**Diretor de Marketing**  
José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Administração**  
Wellington Christian Borsarini  
admin@logweb.com.br

**Diretoria Comercial**  
Maria Zimmermann Garcia  
cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
maria@logweb.com.br

**Gerência de Negócios**  
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br  
José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

**Representante Comercial na Região Sul**  
Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.  
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415

Luciano Rufatto  
Luciano@tradefairs.com.br

**Diagramação e Capa**  
Alexandre Gomes

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Com foco nas embalagens

O foco desta edição de maio da revista *Logweb* é nas embalagens. Aquelas utilizadas para a proteção das mercadorias na armazenagem e no transporte. E todas as reportagens seguem um mesmo enfoque: a sua importância dentro da logística hoje, levando em conta o momento econômico, o próprio fluxo logístico e outros tópicos; as tendências de uso; os novos nichos de mercado que estão sendo alcançados pelas embalagens; os fatores que poderiam incentivar o uso e os que impedem uma maior aplicação.

Com estes tópicos, destacamos, por ordem, as caixas e os contenedores plásticos, os paletes de madeira e os de plástico.

Com relação ao acondicionamento, mostramos aqui os sistemas de armazenagem, onde os enfoques são: importância da adoção dos mesmos para melhorar a efetividade das operações, considerando, inclusive, o momento econômico; viabilidade de investimentos neste tipo de sistema no atual momento; os desafios da adoção de sistemas de armazenagem e como podem ser vencidos; e novos nichos de mercado.

Também apresentamos a cobertura da cerimônia que revelou os vencedores da primeira edição do PETY – Programa de Excelência em Transportes Ypê, realizado pela Química Amparo e do qual a *Logweb* é a divulgadora oficial. Nesta reportagem, destacamos os ganhadores, as avaliações por parte dos representantes das transportadoras e da equipe da Ypê e as mudanças para a edição 2017 do Programa, que já começou. Também falamos sobre o “Maio Amarelo”, motivo de nossa capa.

Ao lado destas, outras matérias integram esta edição, a qual é complementada pela versão digital – o *suplemento digital Logweb*.

Nesta, disponível no nosso portal, o assunto de capa envolve os robôs de paletização, mostrando as suas vantagens, as aplicações tradicionais e as novas.

Ainda no suplemento digital, a cobertura do Fórum de Manufatura, do qual a *Logweb* foi apoiadora, matéria especial sobre a terceirização logística no abastecimento hospitalar e um caderno sobre operações logísticas, mostrando o que acontece neste segmento tão amplo quanto complexo.

Tudo na medida certa para proporcionar aos nossos leitores um conhecimento de tudo o que ocorre no nosso setor.

Os editores



## embalagem

**32 Paletes de madeira:** tendências de uso se ampliam cada vez mais, chegando até a customização

**38 Paletes plásticos:** sustentáveis e atóxicos, contribuem para a redução de custos logísticos



## evento



**42 Programa de Excelência em Transportes Ypê premia melhores fornecedores por nível de serviço**

### ECONOMIA - INSTITUTO LOGWEB

**16 Artigo - Histórias Passadas do País do Futuro**

**17 Câmara Francesa divulga ranking dos setores mais atrativos para os franceses**

**6 tecnologia**  
Fronius fornece carregadores com processo Ri, que trabalham em função da resistência da bateria

**18 centenário**  
Clark comemora 100 anos na indústria de empilhadeiras

**24 conhecimento**  
ILOS promove missões internacionais de logística aos Estados Unidos e à Europa

**8 embalagem**  
Caixas e contenedores plásticos são considerados soluções logísticas ideais para quem quer durabilidade

**20 intralogística**  
Empilhadeiras BYD com bateria de fosfato de ferro lítio têm maior autonomia

**26 armazenagem**  
Este é o momento propício para investimento em sistemas de armazenagem

**22 equipamentos**  
Hyster lança série de reach stacker para manipulação de contêineres de até 45 toneladas

**49 movimentação de materiais**  
Rampa móvel da GKL atua sem fonte de energia e atende diversos setores

**50 fique por dentro**

**14, 19 e 21 Notícias Rápidas**

### Agenda

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)



As matérias abaixo você encontra somente no **Suplemento Digital Logweb**, que está em PDF no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br). Baixe o PDF da **Logweb 179** e, no final, você encontrará a publicação. Também é possível baixá-la através do nosso app (QR Codes 1 e 2 abaixo). Ou acesse diretamente usando o QR Code 3 abaixo.

## capa



52 Robôs de paletização permitem obter produtividade e eficiência em atividades de alta intensidade

1



Faça o download do nosso app



2



Faça o download do nosso app



3



Acesse o Suplemento Digital Logweb

58 **evento**  
Fórum de Manufatura destacou soluções para a melhoria da produção

60 **suprimentos para a saúde**  
A terceirização logística também é usada para garantir a qualidade do abastecimento hospitalar

64 **tecnologia**  
TOTVS aprimora WMS para melhorar processo de mapeamento das atividades logísticas

## operações logísticas

57 **Hidroviás do Brasil** anuncia novo contrato de movimentação de grãos no Arco Norte

57 **Luft Healthcare** inaugura CD em Cabreúva, SP, para logística farmacêutica, cosmética e hospitalar

63 **Correios** e **Bling** concluem integração para o novo serviço de logística voltado para o comércio eletrônico

65 **Prosegur** lança caminhão homologado para Rodotrem

65 **Intecom** inaugura operação em Centro de Distribuição no Nordeste

66 **Hamburg Süd** apresenta tecnologia XtendFRESH para transporte de frutas, legumes e vegetais

66 Aplicativo **Brasil Fretes** conecta embarcadores, transportadoras e motoristas

67 **Brink's** conta com armazém geral de alta segurança

67 **Hapag-Lloyd** oferece 11 serviços semanais do Brasil para diferentes mercados

68 **LATAM Cargo** aumenta capacidade de aeronaves para atender crescimento da demanda

69 **Kuehne + Nagel** apresenta solução digital para cotar serviços de exportação e importação para embarques aéreos e marítimos LCL

69 **Fibria** investe R\$ 54,4 milhões na modernização do transporte marítimo de madeira

70 **Grupo Tracker** lança rastreador para caminhões que identifica jammers automaticamente

70 **Grupo Protege** lança o Titanis, caminhão blindado de cargas

70 **TRX** desenvolve empreendimento para armazenar medicamentos

## anúncios

Fronius .....	66
GKL .....	59
GKO .....	57
Isma .....	67
MMT .....	65
Retrak .....	61
SZ Laboratórios .....	58
TGA.....	63
Top do Transporte...	55
TVH.....	68
Vinnig .....	69

# Fronius fornece carregadores com processo Ri, que trabalham em função da resistência da bateria

**H**oje em dia, as empresas estão cada vez mais interessadas em qualificar seus métodos durante as atividades da intralogística. Atualmente, as operações nessa área podem representar até 25% dos gastos com as ações internas de movimentação e armazenagem. Gradativamente, estas empresas procuram investir em produtos sustentáveis e em processos de carregamento para otimizar o tempo de execução de atividades.

“Hoje, a intralogística está cada dia mais competitiva e moderna. Performance é um item muito importante. O carregador de bateria é o item mais econômico dentro de uma sala de bateria, porém, determina 50% dos problemas operacionais, visto que a não disponibilidade de bateria para a logística e caminhões parados aguardando carregamento são fatores negativos para a operação. Uma bateria que não carregou por carregadores de baixa performance, que não indicam imediatamente algum problema na bateria, na rede elétrica, prejudicam e não performam junto com a operação. Custos altos com manutenção de bateria e contas de energia altíssima também são gerados pela escolha errada da tecnologia de carregadores”, alerta Mariana Kroker, gerente de vendas nacional da divisão de carregadores de baterias da Fronius (Fone: 11 3563.3800).

## Soluções inteligentes

Por isso, a Fronius busca soluções inteligentes, tecnológicas e assertivas, para que as empresas possam aproveitar cada vez mais seus Centros de Distribuição ou seus espaços logísticos para outras ativi-

dades. “Para minimizar custos e, inclusive, energia elétrica, planejamos projetos de acordo com a necessidade do cliente”, explica Mariana.

Ainda segundo ela, os grandes gargalos para muitas empresas são os carregadores mais antigos, principalmente por ocuparem mais espaços e por consumirem mais energia. “Nossa equipe estuda minuciosamente cada projeto. Avaliamos todos os procedimentos, para oferecermos uma operação mais sustentável, com menos baterias, menos consumo e com cargas mais rápidas”, conta. A ideia é economizar mais espaço e logo não será mais necessária uma sala de baterias e, sim, pit stops de cargas.

## Inovação

Mariana comenta que os carregadores de bateria Selectiva, por exemplo, vêm revolucionando o mercado. É possível reduzir em até 50% dos custos de manutenção com baterias. São ideais para

transporte terrestres, paleteiras, empilhadeiras elétricas, plataformas de elevação e de trabalho e máquinas de limpeza. Por possuírem softwares inteligentes, há um processo de desenvolvimento para gerar uma eficiência de carga de 96%. Carrega vários tipos de baterias num mesmo carregador, independente se as tensões e amperagens forem diferentes. “A empresa pode aproveitar até a hora do almoço para carregar até 40% de carga em torno de uma hora”, diz a gerente, destacando que estes carregadores atendem, inclusive, as novas versões de baterias. “Estes equipamentos possuem várias curvas de carga, que se adequam a cada tipo de bateria. E estão disponíveis em versões de 2, 3, 8 e 16 kW.”

O processo de carregamento Ri é ideal para o carregamento de empilhadeiras elétricas. Ele diminui a perda de energia no início do carregamento e durante a fase de recarga, o que reduz os custos de eletricidade e emissões de CO<sub>2</sub>. “O processo de carregamento Ri é uma inovação revolucionária que usa uma curva de carregamento que trabalha em função da resistência interna da bateria, enviando para ela apenas o que ela precisa. O carregamento é frio e suave, aumentando em até 25% a vida útil das baterias”, explica a gerente de vendas nacional da divisão de carregadores de baterias da Fronius. E complementa: “para minimizar custos, trazer saving de energia, sustentabilidade e redução de periféricos, inclusive de energia elétrica, planejamos projetos de Salas de Bateria sustentáveis, dentro da necessidade do cliente”. Logweb



# A AMÉRICA DO SUL CONTA COM A ORGANIZAÇÃO DA METALSHOP.

Há 25 anos a MetalShop leva organização para empresas que precisam de um sistema de armazenagem prático e seguro. Toda a América do Sul conta com sua qualidade e, no Brasil, 29 escritórios de representação comercial garantem maior agilidade no atendimento. Entre em contato com a MetalShop e uma equipe de assessoria com engenheiros e técnicos estará pronta para desenvolver soluções personalizadas e práticas para sua empresa também.



**M**  
**METAL**  
*Shop*

**PORTA PALETES  
DRIVE-IN / THROUGH  
ESTANTERIA  
AUTOSERVIÇO**



[WWW.METALSHOP.COM.BR](http://WWW.METALSHOP.COM.BR)    
PE 81 3452.6500 SP 11 99650.3794



## Caixas e contenedores plásticos são considerados soluções logísticas ideais para quem quer durabilidade

Os fabricantes destes produtos também insistem em afirmar que eles têm uma importância muito grande dentro da logística, pois protegem o produto, organizam e otimizam espaços dentro das empresas e no transporte.

A unidade de transporte é sempre um dos primeiros temas a ser discutido dentro de um projeto intralogístico. A identificação do modelo mais adequado para a operação está relacionada diretamente ao produto a ser transportado. Trazendo este tema para o momento atual, o grande objetivo da logística interna é manter a eficiência e

a qualidade do processo, reduzindo os custos envolvidos. Nesse sentido, uma melhor utilização das caixas pode trazer ganhos expressivos, tais como: um melhor aproveitamento de sua volumetria

e conservação dos itens transportados, evitando danos aos produtos e contribuindo para a redução na logística reversa. Já nas operações automatizadas com esteiras, a utilização das caixas corretas contribuem, também, para a diminuição de ruídos, ergonomia e uma melhor eficiência em seu processo.

Assim, Rafael Camilo, diretor comercial da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080), inicia esta matéria especial falando da importância das caixas plásticas dentro da logística hoje, levando em conta o momento econômico, o próprio fluxo logístico e outros tópicos.

Também segundo Laelson Santos, do departamento de Exportação/Corporativo da Polibras Minas Plásticos (Fone: 11 4182.8000), as caixas e os contenedores plásticos são excelentes soluções logísticas para quem quer uma embalagem durável e resistente, que se molda ao seu produto, seja do gênero alimentício ou farmacêutico, ou no transporte de peças mecânicas do setor automotivo e industrial.

De fato, também para Claudio Mantovani Nóbrega, coordenador de vendas da divisão de caixas da Bells (Fone: 11 2379.6493), as caixas e os contenedores têm uma importância muito grande dentro da logística, pois são eles que protegem o produto, organizam e otimizam espaços dentro das empresas e no

transporte. São facilmente higienizados e ecologicamente corretos por serem recicláveis.

“São importantes, também, no momento econômico, pois em comparação com as embalagens de papelão, trazem uma boa lucratividade para a indústria – uma caixa de papelão, no comparativo de custos entre uma peça e outra, é muito mais barata, porém, uma caixa plástica usada da forma correta tem a durabilidade em torno de 5 anos, en-

quanto a caixa de papelão é utilizada uma única vez”, exemplifica Nóbrega. E ele acrescenta mais ainda: as caixas e os contenedores são padronizados, empilháveis e ideais para atender às demandas que precisam de segurança e economia de espaço no transporte dos mais variados tipos de mercadorias.

Gustavo Gomes de Amorim, gerente técnico da PLM Plásticos (Fone: 41 2141.9400), também



Amorim, da PLM Plásticos: “Os fatores que poderiam incentivar o uso destes produtos são aumento de fiscalização e novas portarias, bem como redução de IPI





faz sua análise comparando os preços das embalagens. Hoje, diz ele, os contenedores plásticos termoformados se mostram como investimentos iniciais mais altos do que as soluções comumente utilizadas – madeira, papelão, etc. –, porém, ao se analisar o contexto geral baseado em análise de payback, durabilidade e padronização, visualiza-se como uma enorme vantagem econômica. “São produtos leves que reduzem a tara final nos transportes, ergonomicamente amigáveis ao manuseio, 100% recicláveis e reutilizáveis, laváveis, autoempilháveis, não necessitam de prateleiras e podem ser personalizados para cada cliente.”

Eduardo Vargas de Almeida, VVP Mkt e Co., e César Castagna, supervisor comercial da área de embalagens plásticas D’ZainerBox, da D’Zainer Produtos Plásticos (Fone: 54 2992.8700), também destacam que as caixas plásticas são versáteis e

desenvolvidas para atender demandas específicas de cada mercado. A aplicação – segundo eles – é direcionada às necessidades apresentadas, podendo acomodar diversos itens – alimentos, como frutas, pães, peixes, derivados de carne avícola, bovina, suína e outros itens que necessitem de maiores cuidados. “A construção da caixa plástica pode oferecer altos níveis de resistência, e apresenta variadas formas nos padrões vazados, fechados e semifechados”, aponta Castagna.

### Tendências

Quanto às tendências no uso de caixas e contenedores plásticos, primeiramente Almeida e Castagna, da D’Zainer Produtos Plásticos, destacam que as tendências do mercado apontam, na maioria das empresas, para o retorno das embalagens. Os produtores também estão se readaptando às normativas do Ministério do Trabalho



quanto à ergonomia em benefício dos seus colaboradores, ou seja, uma padronização regulamentada de quanto peso se pode movimentar e de que forma. “Também há de se destacar que o plástico, ao contrário do que a opinião pública imagina, é totalmente reciclável. Com a consciência do usuário em dar o destino correto ao resíduo plástico, não há agressão à natureza e pode-se reciclar o material”, ensina o supervisor comercial da área de embalagens plásticas D’ZainerBox.

# SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

**MELHORES SOLUÇÕES** de aproveitamento de espaço para a sua empresa.

- ECONOMIA
- SEGURANÇA
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

+ Serviço de montagem e desmontagem de estruturas

Cantilever	Estanteria	Mezanino ou Passarela	Divisórias
Push Back	Porta-paletes	Drive-in / Drive-Through	Flow Rack

Mais informações: [www.isma.com.br](http://www.isma.com.br) | 19 3814.6000

Camilo, da SSI Schaefer, diz que a procura por caixas tem sido cada vez maior nos mais diversos setores e para as mais diversas aplicações. A grande tendência neste setor é a utilização das caixas dobráveis, diz ele. “Após seu uso, a compactação permite que as caixas ocupem um volume muito menor, em alguns modelos essa redução chega a 90%, diminuindo a área necessária para armazenagem

dentro do armazém ou no transporte de retorno, obtendo ganhos expressivos no custo da operação.”

Amorim, da PLM Plásticos, também diz que as tendências são inúmeras, desde usos em indústrias de embalagens até transportes de produtos a granel (sólidos ou líquidos). “As caixas e os contenedores plásticos são cada vez mais usados por sua sustentabilidade e durabilidade na substituição da madeira e do papelão que extinguem recursos naturais. As grandes indústrias que investem na sustentabilidade procuram por caixas retornáveis para a logística reversa, gerando economia e baixo custo operacional, e têm trazido consideráveis retornos para as empresas”, completa Santos, da Polibras.



**Castagna**, da D’Zainer: “Eu diria que, hoje, o uso de contenedores é de caráter universal. Já as caixas plásticas podem ser usadas em todos os segmentos”

## Nichos de mercado

Já que se falou em tendências, também vale destacar os novos nichos de mercado para as caixas e os contenedores plásticos.

“Eu diria que o uso de contenedores na atualidade é de caráter universal, as caixas podem ser usadas em todos os segmentos, sejam industriais, comerciais e residenciais. Elas são itens indispensáveis a todos os setores,

isto é, no transporte armazenamento ou estocagem. A versatilidade na fabricação das caixas – em formatos, capacidades, resistência, retorno e outras características – beneficiam os processos logísticos e atendem as particularidades e aplicabilidades.”

Ainda de acordo com Castagna, da D’Zainer Produtos Plásticos, já existem modelos específicos de caixas para cada setor. Por exemplo, no setor pesqueiro em nível nacional, se optou por um modelo padrão e todos o utilizam.

“Novos mercados estão conhecendo e se adaptando à utilização de contenedores termoformados, como o setor de logística de carga aérea, fabricantes de tampas, vasilhames e pré-formas PET, empresas de e-commerce (Centros de Distribuição), etc.”, acrescenta Amorim, da PLM Plásticos.

Finalizando a análise deste tópico, Camilo, da SSI Schaefer, também diz que todos os setores vêm buscando melhorias em seus processos e a utilização de caixas para um melhor acondicionamento dos produtos tem sido maior, principalmente para produtos frágeis, com a utilização de insertos projetados para proteção dos produtos, como também a utilização de caixas

dobráveis, visando a economia de espaço, e caixas especiais com proteção antiestática.

## Incentivos ao uso. E os impeditivos

Apontando os fatores poderiam incentivar o uso das caixas e dos contenedores plásticos, Castagna, da D’Zainer Produtos Plásticos, diz que um deles é a questão de redução da emissão de lixo, por exemplo. “Se avaliarmos a quantidade de descarte de caixas de madeira e papelão que ocorre em locais como CEASA (centrais de abastecimento de alimentos), podemos perceber que haveria uma redução significativa de lixo se essas caixas fossem substituídas por caixas plásticas, reaproveitáveis e retornáveis. Esse tipo de situação pode ser aplicado a muitos outros segmentos.”

Outra vantagem que pode ser citada – ainda segundo o supervisor comercial da área de embalagens plásticas D’ZainerBox – é a questão do desenvolvimento de estratégias de estocagem e empilhamento, além da fácil higienização, da proteção do conteúdo no manuseio de materiais a partir da combinação de caixas com equipamentos de movimentação adequada, como carrinhos (transbox dzainer), esteiras, empilhadeiras, paleteiras e outros. “Também, cabe ressaltar que – conforme a demanda –, alguns projetos especiais podem ser estudados e customizados. Com o uso das caixas plásticas e devido à sua durabilidade, pode ter seus custos bem menores do que os produtos substitutos.”

Castagna ainda ressalta que nada impediria o maior uso das caixas e dos contenedores plásticos se houvesse uma conscientização do mercado com relação aos valores. Se o mercado entender o benefício da aquisição de sistemas de embalagens a partir de caixas plásticas, terá ganhos. “Ganhos que se estendem a todos os ramos – desde empresas de diversas atividades até agricultores, por



## RIO DE JANEIRO



 DistributionPark  
DUQUE DE CAXIAS

Área Disponível  
**68.300 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**4.000 m<sup>2</sup>**



## DistributionPark

Galpões  
para locação.  
Em pontos  
estratégicos e com  
o tamanho ideal  
para cada negócio.

## AMAZONAS



 DistributionPark  
MANAUS

Área Disponível  
**18.620 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**3.700 m<sup>2</sup>**

## RIO DE JANEIRO



 DistributionPark  
DUTRA

Área Disponível  
**25.800 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**4.300 m<sup>2</sup>**

## SÃO PAULO



 DistributionPark  
EMBU

Área Disponível  
**11.500 m<sup>2</sup>**

## AMAZONAS



 DistributionPark  
MANAUS II

Área Disponível  
**21.000 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**3.200 m<sup>2</sup>**

## RIO DE JANEIRO



 DistributionPark  
RIO DE JANEIRO

Área Disponível  
**7.400 m<sup>2</sup>**

## SÃO PAULO



 DistributionPark  
CAJAMAR

Área Disponível  
**28.120 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**4.200 m<sup>2</sup>**

## AMAZONAS



 DistributionPark  
MANAUS III

Área Disponível  
**125.700 m<sup>2</sup>**  
Módulos a partir de  
**3.400 m<sup>2</sup>**

# Compra Venda Locação

Porta paletes • Drive-in  
Corredor elevado • Mezanino  
Racks desmontáveis  
Gaiolas aramadas

Trabalhamos  
com todos  
os tipos de  
sistemas de  
armazenagem

Novos e  
Seminovos

Estoque  
para entrega  
imediate.

Projetos sob  
medida em 24h

Atendemos  
todo o Brasil

11 4191.5364

11 4191.4807

11 97577.3210

contato@elevasistemas.com.br  
www.elevasistemas.com.br

## embalagem

exemplo. São muitos os segmentos onde a aquisição de caixas plásticas e a adoção de sistemas de armazenagem e movimentação com esse tipo de produto oferecem vantagens muito grandes. Às vezes, o maior impedimento é a quebra do paradigma na troca do material”, completa Castagna.

Para Amorim, da PLM Plásticos, os fatores que poderiam incentivar o uso das caixas e dos contenedores plásticos incluem aumento de fiscalização e novas portarias, bem como análise de incentivos fiscais (redução de IPI). Segundo ele, a utilização de contenedores termoformados está diretamente relacionada à redução de resíduos sólidos na indústria – restos de embalagens descartáveis.

Por outro lado, ainda segundo o gerente técnico da PLM Plásticos, o que impede o maior uso das caixas e dos contenedores plásticos são certas informalidades de mercado, legislação não muito clara e, principalmente, o desconhecimento das vantagens de utilização destes produtos por parte dos responsáveis pelo assunto nas indústrias – “o desconhecimento das vantagens das caixas plásticas, o fato de não enxergar que as caixas retornáveis podem trazer diversos benefícios na acomodação e movimentação de seus produtos com melhor segurança”, complementa o representante da Polibras. Ele destaca, por outro lado, a economia com a embalagem durável, resistente e que oferece excelente proteção no transporte de todo tipo de produto, é um incentivo ao uso das caixas retornáveis, que oferecerem uma grande versatilidade de acomodação dos

objetos e baixo custo logístico na movimentação reversa, onde propiciam diversos ciclos e reduzem os preços inerentes à movimentação dos seus produtos.

Por sua vez, Camilo, da SSI Schaefer, lembra que a utilização de modelos padronizados entre os diversos setores industriais poderia fazer com que muitas empresas que hoje não usam contentores de qualidade embarcassem nessa tendência. “Hoje, muitas empresas não enviam seus produtos em caixas plásticas para outros parceiros de negócio quando sabem que a caixa não irá retornar, devido ao custo elevado. Isso se resolveria com a padronização do modelo utilizado.”

Ainda de acordo com o diretor comercial da SSI Schaefer, o maior desafio para o aumento da utilização de caixas ainda é a logística reversa, já que em muitos casos sua utilização é inviabilizada por grandes percursos no transporte. Contudo, diz Camilo, esse cenário vem melhorando com a descentralização dos Centros de Distribuição e com o uso das caixas dobráveis. Porém, outro grande desafio é o envio dos produtos ao cliente final.

### O que as empresas oferecem

**Bells** – Fabrica caixas industriais, de fundo liso e KLT, opcionais com tampa e porta-etiqueta, para fármacos e perfumaria com tampa articulada e lacre de segurança, hortifrutis e frios.

**D’Zainer** – Produz caixa de pescado com ou sem dreno, utilizada no setor de congelamento, transporte e armazenagem em câmaras frias suportando até – 40°; caixa de hortifrutis, utilizada no CEASA de todo o Brasil e, também, no setor calçadista, supermercados, transportadoras





e indústrias; caixa para o setor de frigorífico, de aves e outros abatedouros em geral, também para empresas de doces, balas e pastifícios; caixa para o setor de congelamento de miúdos, cortes de frangos, massas em geral e congelados diversos; caixas para atender as exigências ergonômicas em seu uso em indústrias de pequenas peças metálicas. "São produtos super-reforçados e de logística reversa, onde o encaixe reduz em até 75% o volume no retorno. São itens modulares entre si, permitindo o empilhamento. Possuem tampa com possibilidade de lacre", explica Castagna; caixa para uso nas indústrias em geral e também em frigoríficos e supermercados; caixa com gaveteiros frontal e lateral, indicada para organizar estoque em geral com fácil visualização de seu conteúdo, com volume interno de 50 litros. Esse produto verticaliza estoques sem necessidade de estruturas adicionais, já que o próprio produto cria a sua forma estrutural; caixa específica para produtores de uvas e vitivinícolas; caixa compatível KLT, usada em sistemas kanban, peças de pequeno porte ou pequenos componentes automotivos, principalmente em montadoras de

veículos. Possuem tampa para proteção e inviolabilidade do seu conteúdo.

**PLM Plásticos** – Oferece contenedores plásticos leves, linha BigPack, linha Packtainer, desmontáveis em tamanhos padrão (1,0x1,2 m – 1,2x1,2 m – 0,8x1,2 m euro – 1,0x0,6 m) e customizados de acordo com as dimensões necessárias ao cliente.

**Polibras** – Desenvolve embalagens especiais em PP corrugado e PP laminado, como: caixas retornáveis e empilháveis; colmeias de diversos formatos e alojamentos; chapas separadoras; caixas organizadoras; caixas arquivos; e bandejas, entre outros.

**SSI Schaefer** – Foi pioneira no desenvolvimento de alguns modelos de caixas que até hoje têm sua utilização em grande escala, como o modelo da caixa Bin. "Possuímos um portfólio bastante extenso, com mais de 2.000 modelos, atendendo todas as necessidades de mercado, como as caixas Bins, KLT, metálicas, contenedores, caixas especiais antiestáticas, dobráveis e especiais para as mais distintas aplicações, podendo ser customizadas de acordo com a necessidade de cada cliente", completa Camilo. [logweb](http://logweb.com.br)



## PLATAFORMAS NIVELADORAS E VEICULARES



### PLATAFORMA EM ALUMÍNIO



**HBZ Suspensões e Plataformas**

Tel.: 11 4208-7170 - Fax: 11 4208-7178  
[hbz@hbz.com.br](mailto:hbz@hbz.com.br) - [www.hbz.com.br](http://www.hbz.com.br)

**Linde** lança empilhadeiras a diesel com transmissão

**powershift**



As novas empilhadeiras a diesel HT100Ds a HT180Ds com transmissão powershift da Linde (Fone: 11 4066.8157) são a segunda série na gama de capacidade de carga entre 10 e 18 toneladas, disponíveis com motor de 129, 150 ou 170 kW. São indicadas para aplicações internas e externas e podem executar uma ampla gama de tarefas

de transporte, apresentando centro de gravidade de carga de 600 ou 1.200 mm. Também está disponível uma ampla gama de posicionadores de garfos que podem ser ajustados de forma flexível para a tarefa específica de transporte para cada tipo de carga.

**Dussy Tecnologia** lança aplicativo que transforma celular em rastreador com comunicador

A Dussy Tecnologia acaba de lançar o aplicativo Gtrace GO, que promete revolucionar o rastreamento de frotas e otimizar a logística de distribuição. Desenvolvido durante 18 meses, o app multifuncional transforma aparelhos celulares e tablets em rastreadores com comunicador integrado, aproveitando os recursos do próprio aparelho, como GPS, acelerômetro, sensor de movimentos, poder de processamento e armazenamento. O Gtrace GO permite saber a localiza-

ção exata do veículo ou do colaborador e tempo de permanência no local, além de inspecionar a rota percorrida e analisar a forma de dirigir do motorista, com informações de velocidade, acelerações, frenagens e curvas bruscas. Permite também enviar mensagens de emergência, receber ordens de serviços e controlar entregas e coletas. Disponível para Android, a partir da versão 2.1, o Gtrace GO pode ser baixado no Google Play: <https://goo.gl/Ek5aDA>.

**Prime Storage** investe em WMS da Store para gerenciamento dos estoques e a gestão operacional do CD

A Prime Storage (Fone: 11 2631.4228) – empresa do Grupo Prime Cargo especializada no segmento de armazenagem de sensíveis hospitalares, laboratoriais, correlatos e Telecom – investiu no WMS da Store Automação (Fone: 11 3087.4411) para o gerenciamento dos estoques e a gestão operacional do seu Centro de Distribuição. O sistema WMS auxiliará em todo processo de gerenciamento de estoque, recebimento, expedição, inventário, montagem de kits, controle fiscal, além do módulo web para pedidos dos clientes. Segundo Wagner Tadeu Rodrigues, presidente da Store Automação, a solução Store/WMAS atende às necessidades específicas no segmento de atuação do cliente, como, por exemplo, RDC-54, além de permitir que a Prime Storage atue em novos segmentos sem a necessidade de customização. Tudo isso é possível



devido ao alto nível de parametrização do sistema. “A Implementação do WMS resultará em benefícios como rastreabilidade dos produtos, controles fiscais, já que atuaremos em regime de armazém geral, acuracidade das

informações, uso da tecnologia WEB, maior agilidade na operação, integração entre os sistemas e relatórios gerenciais para tomada de decisão”, finaliza Marcos Pinheiro, gerente de Logística da Prime Storage.

CONFIE SUA CARGA  
A QUEM É LÍDER  
EM TRANSPORTES NO  
CENTRO-OESTE E NORTE.



*Somos uma empresa 100% nacional, com uma forte atuação no Norte e Centro-Oeste, além de liderar as operações e a integração dessas regiões com os demais centros comerciais do país.*

*Em nossos quase 40 anos de atuação, nossos serviços sempre foram diretamente associados à tecnologia, segurança e qualidade.*

*Com unidades próprias nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte e mais de 20 filiais, contamos com uma frota de mais de 600 veículos e mais de 1.000 colaboradores diretos.*

*Para atender ao mercado de logística terceirizada, criamos a TARGET Logistics, o braço de operações logísticas do Grupo MIRA, que cria e desenvolve soluções em distribuição, armazenagem, controle e gestão de estoques.*

*Por tudo isso temos força e reconhecimento entre os principais embarcadores do país.*

*Quando precisar de transporte de qualidade, fale com a gente. E acerte na mira.*



Transporte de qualidade para o Centro Oeste e Norte

(11) 2142-9000 | [www.mira.com.br](http://www.mira.com.br)

ARTIGO EXCLUSIVO

## HISTÓRIAS PASSADAS DO PAÍS DO FUTURO

**R**elembro: durante todo o pós-guerra, até a crise da dívida externa de 1982, o Brasil manteve um ritmo acelerado de crescimento econômico. Entre 1947 e 1980 o PIB cresceu em média 7,1%, uma marca não igualada, no período, nem mesmo pelo Japão ou pelos celebrados Tigres Asiáticos.

Comparado a esta “era de alto crescimento”, o desempenho econômico dos últimos 35 anos tem sido sofrível. Perde, por exemplo, para a “recessão” que apareceu entre 1962 e 1967, nos anos de crise e estabilização, em que a economia cresceu miseravelmente para os padrões da época: média de apenas 3,2% ao ano.

A perda de dinamismo da industrialização brasileira provocou, no início dos anos 90, uma reação estremada nas hostes liberais: abrir a economia e expor os empresários letárgicos aos ares benfazejos da globalização. O silogismo em que se desdobra a premissa é grotesco em sua simplória simplicidade: se a indústria brasileira perdeu a capacidade de investir ou de se modernizar, a solução é submeter a incompetente à disciplina da concorrência externa.

Quase todos concordam que se esgotaram as formas de financiamento, de incentivos e de proteção, responsáveis pela sustentação do desenvolvimento industrial brasileiro ao longo de mais de cinco décadas. Custa muito trabalho, além de imaginação, reconstruir a coordenação entre as empresas estatais e os empreendimentos privados, a construção de um sistema de crédito de longo prazo, pensar na reforma fiscal, enfim, dar tratos à bola para restabelecer a relação entre o Estado e o setor privado.

Um estudo encomendado pela União Europeia revela aspectos importantes do processo de internacionalização dos anos 90 e 2000: 1) nos países em desenvolvimento, os benefícios do investimento estrangeiro – tais como absorção de tecnologia, adensamento de cadeias industriais, crescimento das exportações – dependeram das políticas nacionais; 2) os países em desenvolvimento que cresceram mais e exportaram melhor foram os que conseguiram administrar uma combinação favorável entre cambio desvalorizado e juros baixos.

Na era da arrancada chinesa, é superstição acreditar que a abertura financeira e a exposição pura e simples do setor industrial à concorrência externa são capazes de promover a modernização tecnológica e os ganhos de competitividade. Os estudos mais especializados e aprofundados sobre o tema mostram que a concorrência nos mercados contemporâneos está marcada por características que não guardam qualquer semelhança com as credices simplificadoras das vantagens comparativas.

Até mesmo os estudiosos conservadores reconhecem a existência de economias de escala e de escopo, economias externas, estratégias de ocupação e diversificação dos mercados, conglomeração e acordos de cooperação. Neste jogo só entra quem tem cacife tecnológico, poder financeiro e amparo político dos Estados Nacionais. O resto está na arquibancada batendo palmas.

Estas características essenciais

da concorrência e do comportamento das empresas, sobretudo na área industrial, estão completamente ausentes das elucubrações dos que pretendem nos ensinar as virtudes milagrosas do curandeirismo que aspira foros de ciência.

Algumas correntes de opinião cultivam com esmero o hábito de ignorar a experiência alheia e, pior, tratam de desqualificar e desfigurar o seu próprio passado, quando não se empenham denodadamente em promover o seu completo esquecimento.

Não há exemplo nos países periféricos – aí incluídos o Chile e os “Tigres Asiáticos”, a China,

de renúncia a políticas deliberadas de reestruturação produtiva ou de estímulo à modernização e à conquista de mercados. Seja qual for a estratégia adotada – liderança das exportações ou preeminência do mercado interno – os casos bem sucedidos de avanço industrial e produtivo na dita “era da globalização” têm um traço comum: intencionalidade e coordenação pública.

É insensato subestimar os efeitos causados pelas mudanças da geoeconomia mundial: a expansão sino-asiática vai continuar ameaçando as estruturas industriais do Velho e do Novo Mundo. As políticas asiáticas de promoção e integração industrial estão alicerçadas em ganhos expressivos nas relações produtividade/salário e salário/câmbio na manufatura. Esse processo é amparado por um sistema de crédito voltado para o investimento manufatureiro privado e para a sustentação dos programas



**Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo** – Doutor em economia. Autor de vários livros e professor titular da Unicamp e Facamp



públicos de gastos em infraestrutura.

A despeito da crise global e da inevitável desaceleração chinesa, o estilo de desenvolvimento sino-asiático vai prosseguir em seus trabalhos de ganhar a dianteira na porfia competitiva global. Não é por desvio ideológico ou coisa parecida que as medidas protecionistas se espalham e se aprofundam silenciosamente no mundo inteiro, enquanto os adeptos das teorias das vantagens comparativas se lamentam, entre gemidos e murmúrios. Nessas circunstâncias, a valorização cambial é um erro grave, assim como a hesitação em promover políticas adequadas de defesa comercial e de estímulo às exportações.

Em artigo escrito com Júlio Sérgio Gomes de Almeida sugeri que a falsa inserção competitiva da economia brasileira está cobrando o seu preço. Falsa, porque as políticas dos anos

90 entendiam que bastava expor a economia à concorrência externa e privatizar para lograr ganhos de eficiência micro e macroeconômicas. Percorremos o caminho inverso dos asiáticos que abriram a economia para as importações redutoras de custos. A abertura estava, portanto, comprometida com os ganhos de produtividade voltados para aumento das exportações. As relações importações/exportações faziam parte das políticas industriais, ou seja, do projeto que combinava o avanço das grandes empresas nacionais nos mercados globais e a proteção do mercado interno. As importações não tinham o objetivo de abastecer o consumo das populações. Estas se beneficiaram, sim, dos ganhos de produtividade e da diferenciação da estrutura produtiva assentada em elevadas taxas de investimento.

## CÂMARA FRANCESA DIVULGA RANKING DOS SETORES MAIS ATRATIVOS PARA OS FRANCESES

A Câmara de Comércio França-Brasil – CCIFB-SP promoveu uma pesquisa entre os associados sobre os setores mais atrativos para investimentos. O ranking mostra que os franceses estão em busca de oportunidades principalmente nos setores de saúde e farmácia com 30%, agroalimentar com 16%, Tecnologia e Informação com 13% e energia e meio ambiente com 11%. O estudo mostra, ainda, as principais dificuldades apontadas pelos investidores franceses. “De todos os problemas que o Brasil apresenta no ambiente de negócios, os mais impactantes segundo os nossos associados são marco regulatório e burocracia, com 25% cada

respectivamente”, afirma Thierry Fournier, presidente da CCIFB-SP. Em seguida, carga tributária com 20%, tributos federais, estaduais e municipais com 19,6%, abertura de conta bancária 19% e precificação de produtos com 18%. Entre as principais demandas solicitadas pelos investidores franceses estão fusão e aquisição, informações sobre distribuidores e importadores e dados mercadológicos. “Estamos visualizando uma retomada lenta, porém duradoura nos próximos anos. O Brasil tem a seu favor um enorme mercado interno e grandes oportunidades nos setores de infraestrutura, logística e energia”, conclui Fournier. Logweb

Perfect Welding  
Solar Energy  
Perfect Charging

**Fronius**

**REDUZA ENERGIA,  
BATERIAS,  
TEMPO DE CARGA  
REDUZA CUSTOS  
COM CARREGADORES  
DE BATERIA FRONIUS**

Faça um estudo de redução de custo da sua empresa.



VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM  
11 3563-3800  
FRONIUS.COM.BR

# Clark comemora 100 anos na indústria de empilhadeiras



**A** Clark Empilhadeiras (Fone: 19 3856.9084) comemora, agora em 2017, 100 anos de atuação no segmento de empilhadeiras.

Toda a história começa na fábrica em Buchanan, Michigan, EUA, com Eugene Bradley Clark, engenheiro mecânico e empresário do ramo de brocas para a indústria ferroviária, aros e eixos de aço para carros. Ele buscou uma resposta para a questão da eficiência de como movimentar materiais de A para B de forma mais rápida e barata, sem a necessidade de força humana.

Mais especificamente, ele queria transportar areia e cargas pesadas das fundições de tornos das instalações da fábrica. Uma equipe de funcionários da Clark construiu, então, um pequeno "caminhão" com plataforma de três rodas com uma caixa com capacidade para transportar cargas de até duas toneladas. Era um "caminhão" estranho – a direção era invertida e não havia freios – mas o "Tructractor", como era chamado, serviu perfeitamente para seu propósito.

Seguiu-se, então, com o primeiro caminhão movido a gasolina, o "Truclift", em 1920, antes que Clark lançasse a primeira empilhadeira com um elevador hidráulico, o "Tructier", em 1928.



### Sinônimo de empilhadeiras

A eficiência na movimentação transformou-se em um foco principal em 1942, quando a Clark também construiu o "Carloader", a primeira empilhadeira elétrica capaz de trabalhar em um único turno diário. Em 1943, a empresa foi a primeira fabricante de empilhadeiras a colocar adesivos de aviso e segurança nos seus equipamentos. Até então, a empresa tinha se tornado tão conhecida que o nome Clark tornou-se sinônimo de empilhadeiras, e dominou o mercado de empilhadeiras industriais entre os anos de 1950 e 1960.

No entanto, não houve desaceleração no ritmo das inovações. Em 1952, a Clark expandiu sua carteira para incluir programas de formação para operadores, que nunca tinham sido oferecidos antes. Outro grande avanço na tecnologia veio em 1956, quando a Clark desenvolveu a primeira torre vertical com vigas em I. Este design inovador melhorou significativamente a estabilidade vertical.

Em 1967 vieram dois grandes sucessos, quando a Clark introduziu o primeiro protetor de carga como padrão em todas as empilhadeiras para operadores sentado. A empresa também desenvolveu e comercializou o modelo "TW", a primeira empilhadeira elétrica de três rodas facilmente manobrável. Em 1976, a Clark produziu sua 500.000ª empilhadeira, atingindo a marca de um milhão de unidades em 1997.

### Celebrações

Em maio de 2017, colaboradores, clientes e distribuidores da Clark de todo o mundo se reunirão em Lexington, Kentucky – EUA para celebrar

a longa jornada da empresa em se tornar uma marca global na indústria de empilhadeiras, uma jornada que começou com um único empreendedor. As comemorações do aniversário terão lugar em um local que não é apenas historicamente significativo – também continuará a ser um site proeminente para a empresa no futuro.

A Clark Material Handling está aumentando a produção na planta de Lexington em 200%. Em maio de 2016, a fábrica de Lexington começou a produzir a popular empilhadeira elétrica de quatro rodas ECX e a empilhadeira elétrica de três rodas TMX, ambas fabricadas anteriormente na fábrica de San Luis Potosí. A planta de Lexington continuará produzindo os modelos elétricos.

A expansão marca a primeira fase das atividades globais da Clark na América do Norte, no Brasil e na Europa, cuja conclusão está prevista para 2020 e visa aumentar em 1,5 vezes a capacidade de produção existente.

### Lema para 2017

"One purpose, One Brand, One Century, One Legacy". Este é o lema para 2017 adotado pela Clark.

A família GTS25-33, lançada em 2016, destaca o que fez da Clark a marca mundial do mercado para manuseio de materiais: como sempre, a Clark combinou uma configuração padrão premium e motores potentes e eficientes em termos de combustível (Diesel e GLP) com um design robusto baseado no seu próprio princípio "Feitas para Durar".

A família GTS25-33, com freios a disco banhado a óleo, combina transmissão de alto desempenho com capacidade de carga nominal de 2,5 a 3,3 toneladas. Por es-


## Rumo ao crescimento

“Dos mais de 1,3 milhão de empilhadeiras Clark produzidas desde 1917, algumas até hoje ainda estão em uso. Isto sublinha a nossa reivindicação de não só oferecer o melhor custo-benefício do mercado, como também as mais robustas das empilhadeiras”, afirma Daniela Gomes, responsável pelo marketing da Clark Brasil. Ainda segundo ela, o princípio “Feitas para Durar” está provando o seu valor até hoje, o que significa que a Clark continua a ser um dos dez maiores produtores de empilhadeiras do mundo. “A Clark foi adquirida pelo grupo coreano Young An da Coreia do Sul em 2003 e sua rede de distribuição no mundo conta com mais de 550 distribuidores em mais de 100 países em todos os continentes. As atividades operacionais da Clark são gerenciadas em quatro matrizes ao redor do mundo e no Brasil conta com 15 distribuidores autorizados em 36 pontos, atendendo 100% do território nacional”, explica Daniela.

## Linha de produtos expandida

“O histórico da Clark reflete o sucesso no desenvolvimento de empilhadeiras e sua adaptação às diferentes exigências da indústria e do mercado”, continua Daniela, referindo-se às várias capacidades de empilhadeiras elétricas e a combustão oferecidas, entre 1,5 e 8 toneladas. “A expansão de nossa linha de produtos, que inclui as empilhadeiras elétricas, também está de acordo com o nosso objetivo de antecipar tendências e atender às necessidades do mercado – tanto para clientes finais quanto para nossos distribuidores. Por exemplo, as empilhadeiras a combustão modelo GTS25/30/33, lançadas em agosto de 2016, foram extremamente bem recebidas pelo mercado. Em breve, a Clark lançará novos modelos elétricos, completando ainda mais sua linha de produtos”, finaliza a responsável pelo marketing da Clark Brasil.

sas características, essa família foi escolhida para ser a edição especial e limitada de aniversário que chega ao Brasil em maio e se estenderá até dezembro desse ano, com uma aparência inovadora e moderna:

rodas pretas, o logotipo do centenário na torre, o adesivo de edição de aniversário na lateral e o novo modelo de assento especial com um relevo “1917” e insígnia de Eugene Clark. 

## Novus apresenta data logger de temperatura ideal para operações logísticas

A Novus (Fone: 51 3323.3618) está lançando o TagTemp-S, data logger de temperatura ideal para operações logísticas que atua acoplado diretamente a produtos sensíveis, se comunicando por interface NFC (Near Field Communication) e permitindo acessar os dados registrados a qualquer momento pelo celular.



Possui estrutura compacta com proteção IP65 contra respingos, capacidade de memória de até 4.000 registros em intervalo programável e faixa de medição de -30°C a +70°C. As temperaturas registradas podem ser lidas sem a necessidade de parar o registro de dados, o que permite ao usuário tomar decisões de forma rápida antes de comprometer a qualidade dos produtos. As informações obtidas com o data logger podem ser visualizadas no aplicativo LogChart-NFC para Android, disponível gratuitamente na loja Google Play. O software permite ainda visualizar o gráfico de temperaturas, ocorrências de alarmes e o compartilhamento das informações via e-mail. Além disso, também é possível acessar as informações no computador através de uma interface NFC com o software LogChart-II.

## Baterias Linha EVG (Eletrólito GEL)

Específicas para veículos elétricos, lavadoras de piso e plataformas elevatórias



- Tecnologia com eletrólito GEL para maior vida útil.
- Especialmente desenvolvidas para aplicações de ciclo profundo (*deep cycle*).
- Maior confiabilidade para altas capacidades em Ah (90Ah até 400Ah).
- Permitem um número muito maior de ciclos de carga e descarga comparadas às baterias convencionais.
- Reguladas por válvula (VRLA), totalmente livres de manutenção e vazamentos.
- Elementos que podem ser instalados e transportados em diversas posições.
- Baterias mais seguras ao meio-ambiente, pois não possuem eletrólito líquido.

## Nos campos, centros logísticos ou portos, peça que a gente tem!

Com estoque global em peças de reposição, acessórios e inovações para empilhadeiras, plataformas aéreas, equipamentos portuários, tratores e máquinas agrícolas, a TVH-Dinamica é a solução para o mercado de movimentação, contribuindo para que tudo continue em perfeito funcionamento.

- Com mais de 2,5 mil clientes no Brasil
- Mais de 28.000 itens no estoque a pronta entrega
- Mais de 160.000 mil itens de todas as marcas, nas linhas de movimentação, industrial e agrícola
- O grupo TVH atende 173 países, somando em estoque mundial mais de 600 mil itens disponíveis
- Equipe de vendas interna e externa
- Atendimento 24h via e-commerce
- Qualidade OEM



**TVH** **DINAMICA**

[www.tvhdinamica.com.br](http://www.tvhdinamica.com.br)

Televendas: (19) 3045-4251 • [infotvhdinamica@tvh.com](mailto:infotvhdinamica@tvh.com)  
Rua Francisco Foga, 840 • Distrito Industrial de Vinhedo - SP

## intragística

# Empilhadeiras BYD com bateria de fosfato de ferro lítio têm maior autonomia

Com a proposta de tornar as operações intralogísticas mais simples e eficientes, a BYD do Brasil (Fone: 19 3514.2550) desenvolveu empilhadeiras elétricas que operam com bateria de fosfato de ferro lítio. Segundo Henrique Antunes, gerente nacional de vendas, as máquinas atendem a todos os segmentos com vantagens, oferecendo maior disponibilidade, redução de custos e sustentabilidade.

“Nossas empilhadeiras têm o dobro de autonomia e demoram ¼ do tempo para carregar quando comparadas às tradicionais de chumbo ácido. Comparadas às de gás, além de mais seguras, ainda apresentam uma economia anual que pode chegar a mais de 27 mil reais”, destaca.

Entre suas vantagens, a bateria pode ser carregada em duas horas e tem autonomia de até 16 horas de trabalho pesado. Dependendo da operação, nem é necessário

recarregá-la diariamente ou totalmente.

Na indústria alimentícia, as máquinas podem ser usadas em câmaras frigoríficas sem preparação específica. Além disso, como a bateria é blindada, não vaza nenhum tipo de substância, portanto, não é necessária descontaminação. Também é ideal para as indústrias automobilística e de papel e celulose, que têm ambiente hostil e demanda manutenção mais frequente. “Nossos equipamentos têm manutenção a cada mil horas, o que reduz espaços destinados a máquinas paradas”, conta Antunes.

De acordo com o gerente nacional de vendas da BYD, o período econômico delicado pelo qual o país passa faz com que as empresas revejam suas operações para torná-las mais eficientes. “Pensamos nisso ao desenvolver nossas empilhadeiras, pois elas reduzem custos, o que é fundamental em tempos de crise”, salienta. LG7web

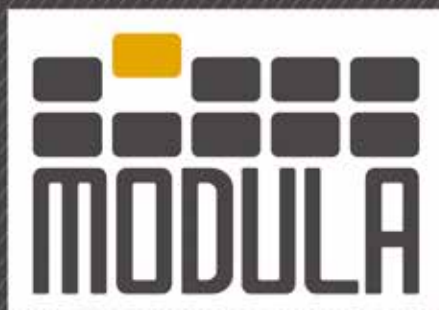


## Avery Dennison lança etiqueta para pneus que segue padrões globais de RFID

A Avery Dennison (Fone: 19 3876.7600) e a Ferm RFID Solutions desenvolveram a primeira etiqueta para pneus considerada verdadeiramente universal, com a funcionalidade do RFID, que permite que paletes inteiros de pneus sejam lidos em uma única passagem pelo leitor. De acordo com Hans Eichenwald, gerente de produto Senior do Grupo de Materiais da Avery Dennison Europa, o novo produto gera benefícios para toda a cadeia de suprimentos, desde o controle de qualidade da produção, passando pela distribuição, armazenagem e PDV. “Esta tecnologia ajuda a agregar valor para os fabricantes, que podem rastrear o item de forma mais eficiente, durante toda a produção. Ela também beneficia os fornecedores logísticos que podem ler os paletes de uma só vez e os armazéns que precisam

rastrear as datas de validade dos pneus – a nova tecnologia de etiqueta RFID possibilita que até 150 pneus sejam lidos simultaneamente, a uma distância de 7 metros.” Já o cofundador da Ferm RFID Solutions, Jos Uijlenbroek, explica que esta etiqueta usa uma tecnologia de antena de cobre e é compatível com os padrões globais de RFID UHF EPC Classe 1 Gen 2 que facilitam o acesso a diferentes mercados. “Queremos garantir um desempenho confiável em cada mercado; esta etiqueta também é ideal para todos os tipos de pneus, inclusive os com carbono negro e partes de aço.” Segundo Eichenwald, tanto as etiquetas de PP (polipropileno) como as de PET (poliéster) do portfólio de itens para pneus da Avery Dennison têm excelente desempenho mesmo em condições adversas. “Nossa tecnologia

de adesivo hotmelt sem sangria garante ótima processabilidade para os convertedores de etiquetas e é mais barata quando comparada com a tecnologia de adesivo base solvente.” Por sua vez, Uijlenbroek diz que a etiqueta ajudará a resolver questões fundamentais para a indústria de pneus como a ordem dos pedidos (primeiro a entrar, primeiro a sair) e o alinhamento entre o pedido do cliente e o carregamento dos caminhões. “Um grande armazém, com milhares de pneus, representa um desafio logístico enorme, especialmente se considerarmos a data de validade dos pneus. Podemos criar um rótulo customizado para cada cliente, rapidamente, e ajudar a gerenciar os sistemas de integração necessários para um controle online em um ambiente real de operação.”



### TECNOLOGIA DE ESTOQUE VERTICAL

PRINCIPAIS VANTAGENS DO ESTOQUE VERTICAL

CONTROLE TOTAL DO ESTOQUE

REDUZ CUSTOS NA GESTÃO LOGÍSTICA

EVITA PERDAS E ROUBOS DE MATERIAIS

RECUPERA ATÉ 90% DO ESPAÇO

VELOCIDADE ATÉ 120 CICLOS/HORA

SYSTEM Brasil

PASSO DE AJUSTE

250mm  
250mm  
250mm

PAINÉIS EXTERNOS EM CHAPAS PRÉ-PLASTIFICADAS

CORREIA DENTADA REFORÇADA COM AÇO

CERTIFICAÇÃO

ESTRUTURA PORTANTE EM AÇO

INTERFACE DO OPERADOR "TOUCH SCREEN"

SOFTWARE SIMPLES E INTUITIVO

# Hyster lança série de reach stacker para manipulação de contêineres de até 45 toneladas

A Hyster (Fone: 11 4134.4700) anuncia o lançamento da linha de reach stackers RS45 – composta pelos modelos RS45-27CH e RS45-31CH –, elaborada exclusivamente para atender às demandas de portos e outras aplicações que manipulem contêineres de até 45 toneladas.

“Conseguimos criar uma máquina que oferece o menor custo total de propriedade. No entanto, os princípios de durabilidade e solidez da marca foram mantidos”, expõe Fernando Cruz, diretor de vendas de Big Trucks na América Latina.

Segundo ele, as novas reach stackers são 10% mais leves do que outras da mesma categoria e contam com motor Cummins menor, que permite até 12% de economia de combustível. O motor QSL9 Estágio IIIA/Tier 3, aliado a uma transmissão Spicer TE-27 para veículos fora de estrada, foi desenvolvido a partir de tecnologias como arrefecimento sob demanda, aceleração automática, trem de força integrado e desligamento de motor com assento vazio (opcional).

Em relação à produtividade, a aceleração da transmissão Hyster proporciona maior controle durante o empilhamento de contêineres, enquanto o sistema de içamento de duas velocidades possibilita movimentar cargas maiores. Já o robusto espalhador oferece recursos como deslocamento lateral de cerca de 800 mm e inclinação de pilha elétrica (opcional) ou redução de potência.

Em se tratando de conforto, a nova linha possui cabine espaçosa, oferecendo baixos níveis de ruídos e vibração, bem como visibilidade completa. Os controles do operador e o joystick são bem posicionados para operação e conveniência intuitiva. A interface digital de bordo mostra informações avançadas da máquina, permitindo que o operador verifique e ajuste seus parâmetros e solucione problemas com facilidade.

Como opcionais estão assentos diferenciados, vários pneus e transmissões diferentes, além de espalhadores e acessórios que incluem o sistema de gestão de ativos


## Expectativas

Para este ano, a empresa conta com o crescimento das exportações e importações anunciadas pela AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil, que prevê um aumento de 7,2% nas exportações e 5,2% nas importações em relação a 2016.

“A movimentação de materiais no setor de logística é uma das grandes apostas do nosso grupo no Brasil. Estamos projetando um incremento em torno de 20% nas operações de vendas. Investimos recentemente em um parque fabril na região de Itu, SP, e isso é prova da nossa confiança no país”, revela Guerreiro.

Hyster Tracker, que pode ajudar o usuário a gerenciar a manutenção periódica e a revisão de máquinas remotamente.

Segundo César Guerreiro, diretor de vendas Brasil para Big Trucks, há muito investimento represado nos portos brasileiros. “Máquinas vendidas há 5 ou 10 anos precisam ser renovadas. Estimamos que o potencial do país entre equipamentos, peças e serviços é de R\$ 200 milhões”, ressalta.

A Hyster possui 12 plantas espalhadas pelo mundo. As novas máquinas, por serem de grande porte, foram fabricadas na Holanda. Elas contam com suporte de uma rede global de concessionárias e técnicos altamente treinados que oferecem assistência local rápida. A primeira venda de uma unidade foi feita para um comprador do Peru. 





## Gollog: a experiência da GOL e os melhores serviços de entrega para o seu negócio.



### Expresso com retirada no aeroporto

A carga é entregue com urgência que desejar e fica disponível para retirada nos aeroportos atendidos.



### Expresso com entrega

Serviço de entrega rápida com cobertura para mais de 2.400 cidades.



### E-Gollog

Ideal para lojas de e-commerce: rastreabilidade total da encomenda com preços pensados para o tamanho da sua empresa.

Ligue 0300 146 5564 ou acesse [gollog.com.br](http://gollog.com.br) e faça sua cotação.

**GOL**

**Gollog**  
Serviço de cargas da Gol

# ILOS promove missões internacionais de logística aos Estados Unidos e à Europa

Todos os anos, o ILOS (Fone: 21 3445.3000) realiza Missões Internacionais de Logística, que têm como intuito capacitar executivos e lideranças por meio de visitas técnicas, palestras com convidados especiais e uma imersão nas melhores práticas de logística utilizadas por grandes empresas do mundo.

Segundo explica Cesar Lavalle, sócio executivo, durante o ano, o ILOS atua em parceria com instituições internacionais levantando temas de vanguarda, melhores práticas, uso da tecnologia, inovação e conteúdos relevantes sobre a contribuição que diferentes organizações estão trazendo para a logística.

Desta forma, os principais objetivos das Missões são: expandir o conhecimento de negócios em termos globais e explorar práticas

adotadas em diferentes países, possibilitando aos participantes a reflexão sobre a implementação de soluções no contexto de suas empresas; possibilitar que o participante compare, na prática, a dinâmica do contexto de negócios em cada região e suas diferentes formas de reação frente às mudanças do cenário mundial; promover a troca e o networking entre as comunidades que estudam e praticam logística no mundo inteiro.

## Destinos em 2017

Em 2017, estão abertas as inscrições para as seguintes Missões Internacionais: Estados Unidos (Silicon Valle e Reno) e Europa (Holanda, Bélgica e Alemanha).

“Nos Estados Unidos, o ambien-



**Lavalle:** “Atendemos tanto executivos que são muito bons na parte técnica, quanto os que vieram de empresas com estrutura familiar e buscam melhores práticas”

te de negócios é dinâmico, eles priorizam resultado no curto prazo. Não estão concentrados se o modelo de negócio é o melhor. Diferente do que pensam os europeus e os brasileiros, que buscam a perfeição, os americanos conseguem se reinventar rapidamente. Se uma instalação não dá certo, eles não têm receio de fazer tudo do zero, se esta for a opção mais vantajosa”, comenta Lavalle.

Já na Europa, o mais interessante é a organização, a produtividade e a eficiência logística em função da alta complexidade operacional. Vale destacar o uso do transporte multimodal – ferroviária, rodovia e sistema aquaviário de forma inovadora. Existem muitos incentivos para que os modais se integrem, pois os custos da terra e de pessoal no continente europeu são muito mais altos do que nos Estados Unidos.

## Missão Internacional de Logística – EUA

Esta Missão caracteriza-se pela diversidade de setores da economia e de processos de logística & Supply Chain Management. Distribuição e automação se destacam nas visitas a empresas instaladas na região de Reno, Nevada, por conta dos incentivos fiscais, para atender o mercado californiano. No outro extremo, na região da Baía de São Francisco, o grupo tem a oportunidade de conhecer





o Porto de Oakland, bem como empresas de alta tecnologia instaladas no Silicon Valley, quando a abordagem é mais estratégica e global. Sustentabilidade também é um tema que permeia a programação, uma vez que já é parte integrante do dia-a-dia de empresas líderes.

“O principal objetivo é apresentar as soluções logísticas adotadas por empresas de vanguarda dos EUA e discutir a implementação dessas soluções no contexto das empresas participantes”, explica Lavalle.

Empresas visitadas: Leviton Manufacturing; Wal-Mart; Diapers; Amazon.com; Starbucks Manufacturing Plant; Port of Oakland; FedEx; Patagonia; SanDisk; Google; Tesla; Chewy.com; APL Logistics.

### Missão Internacional de Logística – Europa

A Missão Internacional Europa inclui portos estratégicos e com infraestrutura

eficiente, como Rotterdam na Holanda e Antuérpia na Bélgica, que funcionam como gateway de corredores logísticos multimodais para atendimento continental. O programa também inclui Centros de Distribuição, como o da Nike, que atende todo o continente europeu e empresas de tecnologia como a VanDerLande Industries.


O nível de sofisticação na integração dos diversos modais de transporte é uma ótima referência a ser seguida no Brasil. Nesse sentido, o programa desta missão tem como objetivo dar a oportunidade aos executivos analisarem os desafios provenientes da realidade brasileira com base em práticas de sucesso no continente europeu.

Empresas visitadas: Bélgica – Nike e Porto de Antuérpia; Alemanha – Duisport e Lila Logistik; Holanda – Flora Aalsmeer, Porto de Rotterdam, Kuehne + Nagel, VanDerLande Industries, Aeroporto de Schiphol, Menzies Aviation e Dinalog.

### Público

“Atendemos um público diversificado, tanto de executivos que são muito bons na parte técnica, e buscam maior experiência na área gerencial, quanto executivos que vieram de empresas com estrutura familiar e buscam aprender melhores práticas, metodologias e implantar inovações. Tomadores de decisão representaram na última edição cerca de 92% dos participantes”, diz o sócio executivo do ILOS.

### Fórum

Para dar continuidade a este processo de aprendizado e networking que as missões propiciam aos participantes, cada inscrição incluirá uma cortesia para o XXIII Fórum Internacional de Supply Chain & Expo. Logística, que será realizado nos dias 17, 18 e 19 de setembro em São Paulo, SP, e do qual a **Logweb** é uma das apoiadoras. 



## Baterias Tracionárias e Carregadores de Alta Frequência



- Tecnologia de Placa Plana e Tubular;
- Alto desempenho e confiabilidade;
- Longa vida útil / Alta densidade de energia;
- Qualidade reconhecida mundialmente há mais de 100 anos;
- Produtos Recicláveis.

Fábrica no Brasil 



Exide Technologies do Brasil

Rua Barão do Triunfo, 427 - cj 607/608 - CEP 04602-000 - São Paulo/SP - Tel: +55 11 5098-3590 - Fax: +55 11 5041-1973 - www.exide.com - contato@exide.com

# Este é o momento propício para investimento em sistemas de armazenagem

As expectativas de crescimento da economia previstas para 2018 são grandes e, portanto, segundo os entrevistados, as empresas devem se preparar desde já para não perder mercado para os concorrentes, afinal, dependendo do projeto, a implantação pode levar um bom tempo.



Não é novidade que a crise atual induz as empresas a reduzirem seus custos para assegurar a saúde financeira das operações. Entre várias estratégias que ajudam nesta missão está o investimento em sistemas de armazenagem, que podem otimizar a utilização dos recursos, a produtividade e a acuracidade no estoque, auxiliando no giro adequado e na qualidade do serviço. É o que conta Rodrigo Tadei, especialista de produto – WMS da Generix Group Brasil (Fone: 11 3032.2387).

De acordo com ele, este é o momento propício para investimentos neste tipo de solução, pois as expectativas de crescimento da economia previstas para o ano que vem são grandes e, para isso, as empresas devem estar preparadas, pois o tempo para implantação de um sistema de armazenagem pode ser longo, dependendo do tamanho e da complexidade da operação. “Deixar para investir quando houver estabilidade econômica poderá fazer com que a empresa perca mercado para os concorrentes”, avisa.

Ruben Mesas, diretor da System Brasil (Fone: 19 2111.2000), reconhece que a



**Piccinin**, da Isma: “Os sistemas de movimentação e armazenagem, quando bem aplicados, trazem ganhos substanciais de eficiência e de eficácia”



**Dovigo**, da Isma: “Temos clientes que estão investindo agora, pois os estoques estão reduzidos e isso facilita o processo de organização física do armazém”

retomada está acontecendo mais devagar do que esperava, porém, concorda que é justamente o momento certo para se preparar para os grandes negócios que voltarão no Brasil em 2018.

O profissional lembra que a estocagem tradicional tem limites físicos de produtividade. É claro que é possível contratar mais pessoas para manuseio de materiais, porém, a produtividade delas será cada vez menor. “A solução para isso é a aplicação de tecnologia especialmente desenvolvida para o setor”, defende.

Quanto a isso, Lucas Rodrigues Neto, supervisor de negócios da Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700), faz questão de salientar que os casos devem ser avaliados um a um, pois cada cenário tem sua particularidade e cada sistema de armazenagem tem uma característica especial. O investimento, de

acordo com Sergio Leis, diretor da Previsão Presilhas (Fone: 11 5519.7730), se paga sozinho com o consequente aumento da produção e melhoria do layout interno.

De fato, os sistemas de movimentação e armazenagem, quando bem aplicados,

A **MODERN** oferece serviços através de sua cadeia logística integrada que inclui centros de distribuição, gestão em armazenagem, transporte terrestre e sua exclusiva frota de aeronaves.

## Solução Logística Integrada. Muito mais que apenas logística.



A **ESTRATÉGIA MODERN** de integração logística pode mudar o jeito da sua empresa trabalhar. Entre em contato com nossa equipe comercial e se surpreenda com as vantagens competitivas que podemos oferecer.



Transporte  
Aéreo



Transporte  
Terrestre



Armazenagem



Serviços  
Logísticos



Planejamento  
Estratégico

**MΣW MODERN Logistics**

+55 11 3109 6750  
WWW.MODERN.COM.BR  
f /MODERNLOGISTICS

in /COMPANY/MODERNLOGISTICS

NÃO IMPORTA QUANTOS  
OBSTÁCULOS HÁ PELA FRENTE.  
SEMPRE CHEGAREMOS EM VOCÊ.



## armazenagem

trazem ganhos substanciais de eficiência e de eficácia, como aumento da segurança nas operações, redução do obsolescimento e da movimentação, entre outros, como descreve Flávio Piccinin, gerente operacional, e Luiz Fabiano Dovigo, supervisor comercial, ambos da Isma (Fone: 19 3814.6000).

Segundo eles, há diversas opções disponíveis no mercado, e contar com uma empresa especialista, que respeite as normas vigentes e preste consultoria desde a idealização até a materialização da operação, pode gerar ótimos resultados.

“Temos clientes que estão investindo agora, pois os estoques estão reduzidos e isso facilita muito o processo de organização física do armazém, enquanto há outros que já projetam um aumento de demanda em breve e necessitam adequar a sua infraestrutura ao novo cenário”, revelam Piccinin e Dovigo.

A situação atual, na opinião deles, faz com que muitas empresas busquem a terceirização da operação de armazenagem. Para quem decidiu manter o processo interno, a melhoria da eficiência cria grandes oportunidades para a redução de despesas. “Como é de conhecimento do mercado, o que poderá impulsionar o início de uma retomada em nossa economia é o setor de



Tadei, da Generix: “São cada vez mais comuns sites de e-commerce com alto volume de venda, isso requer uma operação com processos diferenciados”

logística, que, se bem planejado, diminui o tempo das operações”, acrescentam.

Rogério Scheffer, diretor presidente da Águia Sistemas (Fone: 42 3220.2666), ressalta que a motivação de investimento neste momento deve ser produtividade, redução de custo e aumento de receita. “Pouco provável que a motivação será baseada em necessidade de aumento de estoques.”

### Desafios

O maior desafio da adoção de sistemas de armazenagem é gastar menos e ter a maior eficiência possível, afirma Roberto Tedesco, diretor da Tedesco Sistemas de Armazenagem e da Rall Indústria Metalúrgica (Fone: 54 3451.7611). “A solução está no bom planejamento e ter como parceiros empresas e pessoas com grande vivência no assunto. A mínima economia que se consiga vai gerar grande diferença no final”, expõe.

Para Mesas, da System Brasil, o grande desafio é quebrar o conceito cultural de que não é necessário investir em armazenagem, pois o foco deve ser a produção. “Logicamente está comprovado que as companhias mais competitivas investem em toda a empresa: na produção, para fabricar mais e melhor, e no armazém, para administrar mais inteligentemente seus inventários, seu capital de trabalho”, conta.



Relacionado a esse ponto, Rodrigues Neto, da Scheffer, diz que o principal desafio é quebrar o paradigma seguido pela empresa ou equipe. "Alterar o modo de trabalho do cliente e tirar a equipe da zona de conforto, propondo um sistema novo e que garantirá uma evolução dentro da empresa, nem sempre é uma tarefa simples."

Nestes casos, o profissional aponta que realizar treinamento operacional em cada processo e garantir que as pessoas estejam engajadas no mesmo objetivo determinam o sucesso na adoção de um novo sistema de armazenagem.

Na opinião de Rogerio, da Águia, os maiores desafios são especificar com assertividade o sistema ideal, adequar o investimento ao retorno, além da questão do financiamento. Podem ser resolvidos com dedicação na especificação do sistema e adequação do investimento à capacidade de retorno. No caso do financiamento, ele

diz que, neste momento, estão caros e escassos.

Por sua vez, Tadei, da Generix, cita três desafios e suas soluções. O primeiro é o investimento alto na licença de uso do sistema de armazenagem e de hardware, que inclui servidor, banco de dados, sistema operacional e time qualificado. A solução seria optar por sistema de armazenagem em SaaS (Software as a Service), pois o custo de investimento em hardware é zero, já que fica por conta do fornecedor. Outro desafio é possuir uma operação madura, estável, com processos bem definidos. "Uma operação desorganizada poderá se tornar um caos ao implementar um sistema de armazenagem." Para



Zarinati Junior, da Mecalux, aposta que as empresas que atuam no agronegócio serão os principais usuários de estruturas convencionais neste ano

resolver essa questão, diz que é preciso organizar a casa utilizando recursos próprios ou contratando empresas de consultorias logísticas para redesenhar os processos operacionais. Por fim, o terceiro desafio descrito por Tadei é exigir 100% de aderência de um sistema de armazenagem em relação aos processos da empresa, pois nem sempre todos os requisitos exigidos durante a aquisição serão utilizados quando o sistema estiver em produção. "A solução é focar nas principais necessidades do negócio, pois pedidos de desenvolvimento podem custar caro e nem sempre atingir o retorno esperado, tornando a aquisição muito mais cara do que o previsto", expõe.



## A MAIS ALTA EFICIÊNCIA LOGÍSTICA E DE ARMAZENAGEM DO MERCADO

- ▶ Vigilância 24hs
- ▶ Portaria blindada
- ▶ Sistema de eclusa
- ▶ Restaurante e lanchonete
- ▶ Balança nas eclusas (entrada e saída)
- ▶ Sistema de CFTV e controle de acesso
- ▶ Área para Build to Suit
- ▶ Módulos flexíveis de 5.000 m<sup>2</sup> a 30.000 m<sup>2</sup>
- ▶ Galpão G100 com área de 30.000 m<sup>2</sup> cross-docking
- ▶ Pé-direito Livre: 12 m
- ▶ Piso nivelado a laser de 6ton/m<sup>2</sup>
- ▶ Mezanino para escritório interno
- ▶ 4 docas por módulo
- ▶ Sistema de Sprinklers (ESFR)

📍 Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto - km 83 (entre o eixo Bandeirantes/Anhanguera e Castelo Branco)

### REALIZAÇÃO

 CLARION PARTNERS  
www.clarionpartners.com

### COMERCIALIZAÇÃO

 industrial@colliers.com.br  
www.colliers.com.br

11. 3323. 0000  
www.distributioncenter.com.br

# VINNIG



distribuidor autorizado



CURTIS

## CARREGADORES DE BATERIA DE ALTA FREQUÊNCIA



**Maior vida útil das baterias**  
**Peso reduzido (5kg)**  
**Uso a bordo ou fora do veículo**

## COMPONENTES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS



[www.vinnig.com.br](http://www.vinnig.com.br)  
e.mail: [comercial@vinnig.com.br](mailto:comercial@vinnig.com.br)  
fone: (21)3264-4761

## armazenagem

### Novos nichos

Elaine Cleta Balbino Soares de Santana, gerente comercial da Metalshop Indústria e Comércio (Fone: 81 3452.6500), acredita que o agronegócio hoje está procurando maximizar sua área de armazenagem, com isto, buscando um maior controle de seu estoque, permitindo crescimento no uso de sistemas de armazenagem em sua produção.

É a mesma opinião de Piccinin e Dovigo, da Isma. "O agronegócio que, predominantemente, tinha armazenagem a granel, começa a demandar sistemas de armazenagem para cargas paletizadas", contam.

Flávio Zabinati Junior, supervisor comercial da Mecalux do Brasil (Fone: 0800 770.6870), também aposta no agronegócio. "Este setor já é um consumidor de estruturas para sistemas de armazenamento e, neste ano, se torna um dos principais usuários de estruturas convencionais. Devido a este crescimento, acreditamos que em breve haverá necessidade de modernização e automatização destas operações", expõe.

Para Tadei, da Generix, os novos nichos são e-commerce próprio ou market place. "São cada vez mais comuns sites de e-commerce com alto volume de venda, isso requer uma operação com processos diferenciados por conta do alto volume de fracionados. Essa evolução, por fim, acaba gerando necessidades de melhorias e/ou desenvolvimentos nos sistemas de armazenagem para atender a essa demanda, pois se ele não estiver preparado, poderá 'travar' a operação num Black Friday, por exemplo", explica.

Leis, da Previsão Presilhas, acrescenta o setor de ferramentais pesados como novo nicho; e Rogerio, da Águia, cita Operadores Logísticos, varejos de diversos produtos, indústrias em geral, guarda de documentos e distribuidores. Por sua vez, Rodrigues Neto, da Scheffer, acredita que o mercado para o setor de automação de armazéns é amplo e tem grandes oportunidades. "No Brasil são poucas as empresas que operam com sistemas automáticos de armazenagem, se considerarmos o total de empresas instaladas."

Na análise de Roberto, da Tedesco e da



Rall, nenhum nicho de mercado está totalmente explorado. "Vários estão deficientes por terem optado por soluções não adequadas à sua realidade, por falta de conhecimento e, principalmente, pela ausência de gestão qualificada para gerir determinadas situações ou buscar novas soluções, mais eficientes e modernas", considera.

O profissional faz questão de salientar que empresas do mesmo segmento podem ter soluções de armazenagem e logística muito diferentes, por isso é preciso analisar as situações e a performance. "É um conjunto de fatores que determina a solução adequada e específica para cada segmento, produto, tipo de cliente e mercado em que atua."

### O que as empresas oferecem

**Águia** – Além de projetar, fabricar e montar portapaletes convencionais, autoportantes, sistema dinâmico e push back, também oferece sistemas transportadores e integra sistemas de picking, verificação e controle, separação de pedidos, paletização robotizada, embalagem e implantação de WCS e WMS. Entre seus clientes estão Cacau Show, Droga Raia, Copenhagen e Mercedes-Benz.

**Generix Group Brasil** – Oferece WMS SaaS: armazém matéria-prima, produto acabado, Centro de Distribuição seco e perecíveis, e-commerce, armazém geral e plataformas de consolidação.

**Isma** – Fabrica sistemas de armazenagem para documentos, cargas fracionadas e paletizadas, bem como arquivos em aço para documentos, armários em aço, arquivos e estantes deslizantes, estantes com piso, portapaletes seletivo, dinâmico e push-back,

drive-in e drive-through, flow-racks, cantilever, mezanino e fechamento em divisória. Também presta serviços de desmontagem e montagem de estruturas e inspeções, validação em estruturas de sua fabricação ou não, mediante a apresentação de laudos, memoriais e ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

**Mecalux** – Sua atividade consiste na concepção, fabricação, comercialização e prestação de serviços relacionados a sistemas de armazenagem, armazéns automáticos e outras soluções do tipo. Faz parte da sua gama de produtos estruturas portapaletes, estruturas compactas, estantes convencionais,



**Roberto, da Tedesco e da Rall:**  
"O maior desafio da adoção de sistemas de armazenagem é gastar menos e ter a maior eficiência possível"

armazéns automáticos para caixas, transelevadores para paletes, software WMS e outros sistemas.

**Metalshop** – Fornece portapaletes, drive-in, estanterias, mezaninos, push back e flow rack.

**Previsão Presilhas** – Oferece prateleiras deslizantes e fixas para ferramentas/moldes pesados e carros de movimentação de ferramental pesado manuais e tracionados. Entre seus clientes estão

Omron, WEG, ErcaPlast e Magneti Marelli.

**Scheffer** – Fornece soluções em sistema de armazenagem verticalizado automatizado com estrutura portapaletes, portapaletes autoportante, dinâmica autoportante ou drive-in autoportante,

todos com transelevadores, para paletes; além de estrutura metálica com transelevadores miniload, para caixas. Os transelevadores podem possuir garfos telescópicos de simples ou dupla profundidade ou carro satélite de múltiplas profundidades, dependendo da aplicação.

**System Brasil** – Oferece o Modula, armazém vertical automático de bandejas, tipo VLM (Vertical Lift Module), com capacidade de carga desde 200 até 1000 kg em cada bandeja e mais de 36 configurações possíveis. A empresa tem mais de 100 máquinas instaladas no Brasil, tendo como clientes Petrobras, J&J e GE.

**Tedesco e Rall** – Fornecem drive-in (dinâmico com roletes), mezanino, piso elevado, monta-carga, cantilever, sistema automatizado de drive-in (carro satélite), sistema powerrack (portapaletes deslizante) e racks metálicos. Desenvolvem todo tipo de produto linha aço. 



## GALPÕES DE 570M<sup>2</sup> A 6.200M<sup>2</sup> E ESCRITÓRIOS A PARTIR DE 80,5M<sup>2</sup>

- ▶ Pé direito de até 12 metros
- ▶ Piso de 5 ton/m<sup>2</sup>
- ▶ Até 4 docas por módulo
- ▶ Estacionamento interno para carros, carretas e visitantes
- ▶ Amplo pátio para carretas
- ▶ Portaria exclusiva para saída de carretas
- ▶ IPTU Verde
- ▶ Portaria blindada
- ▶ Controle de acesso
- ▶ Circuito de câmeras / Sistema de CFTV / Segurança 24h
- ▶ Sistema de eclusa
- ▶ Restaurante e Lanchonete

Localizado na Rua Estrela D' Oeste, 124 - Guarulhos, SP - a 5 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos

### REALIZAÇÃO

 CLARION PARTNERS  
www.clarionpartners.com

### COMERCIALIZAÇÃO

 **herzog** www.herzog.com.br  
comercial@herzog.com.br

# 11 3089.7444

# Paletes de madeira: tendências de uso se ampliam cada vez mais, chegando até a customização

Para os fabricantes destas embalagens, muitas empresas estão optando pelo PBR, outras pelo pool de paletes, enquanto que os paletes já chegaram também às microempresas. Sem falar do uso de paletes customizados que atendem necessidades pontuais de mercados específicos.

As embalagens mais usadas na logística – e agora também para decorar jardins, produzir móveis para residências e até decoração de festas – os paletes de madeira apresentam várias tendências de uso.

Por exemplo, Vitor Ferreira, do departamento comercial do Grupo Cia. do Pallet's (Fone: 19 3831.3811), ressalta que muitas empresas estão optando pelos paletes PBR, pois têm custo menor que os sob medida – dependendo do modelo e da carga que se vai utilizar – e por serem utilizados mais vezes, quando a empresa consegue o seu retorno. “Na minha ótica, o uso dos paletes de madeira será cada vez maior. A madeira traz a ver-

satilidade na confecção de várias medidas, a fim de customizar a movimentação de todo tipo de carga. É ambientalmente correto, já que é confeccionado com madeiras reflorestadas”, completa Joelma Marchi, do departamento de vendas da Ripack Embalagens (Fone: 19 3445.4501).

Por seu lado, Jose Ricardo Braulio, diretor da Jose Braulio Paletes/GEE Paletes Vermelhos (Fone: 11 3229.4246), diz que a tendência mundial que já chegou ao Brasil é a mesma que acontece em vários setores, como de veículos, bicicletas, escritórios, equipamentos e os mais variados nichos: compartilhamento (sharing), ou seja, pool de paletes, onde você usa de forma inteligente e otimizada os paletes, e paga somente pelo tempo que utilizar, com ganhos financeiros, de gestão e, ainda, um ganho ambiental com menores emissões de CO<sub>2</sub>.

“Temos hoje a resposta de que o mercado de paletes de



Wagner, da Serraria Mohr: Com o aumento da demanda da exportação, novos produtos e mercados incentivarão a produção de paletes, abrindo novas frentes

madeira evoluiu além dos objetivos iniciais ‘do passado’, que eram as grandes empresas, já que, atualmente, as médias, pequenas e, principalmente, as microempresas aderiram a este tipo de embalagem, tornando-se, assim, mais competitivas. Portanto, creio que a evolução deste mercado está realmente acentuada e extremamente disputada”, completa Claudinei Antonio Duarte

lenna, diretor comercial da Palletem Paletes & Caixas de Madeira (Fone: 11 2028.9501).

De fato, segundo Eduardo Jack Jr, gerente comercial da Pallets Thomson (Fone: 81 3479.1613), existe a tendência ou, ao menos, a intenção de universalizar a aplicação do paletão na cadeia produtiva. Uma maior padronização de medidas traria uma redução de custos na produção do paletão e facilitaria o descarte ou reaproveitamento da embalagem, acrescenta ele.

Finalizando a análise das tendências de uso dos paletes de madeira, Wagner Mohr, diretor da Serraria Mohr (Fone: 11 3904.3788), pontua que outra delas é a de se utilizar paletes customizados que atendem necessidades pontuais de mercados específicos, mantendo as características adequadas à cadeia logística para armazenamento em rack's metálicos e o transporte em geral. “Mas são projetos próprios, voltados à economia de material que propiciam redução





EMPRESA  
VENCEDORA

PRÊMIO  
**TOP**  
DO TRANSPORTE

2016

# IBL LOGÍSTICA

De onde  
você estiver  
para onde  
você quiser

**14** Filiais distribuídas  
por todo o Brasil  
+ Bases Operacionais  
em todos os estados



**TRANSPORTES**

AÉREO | RODoviÁRIO | DTA

**ARMAZENAGEM**

DISTRIBUIÇÃO

**INTERNACIONAL**

**GERENCIAMENTO  
DE RISCO**

SETORES



**FÁRMACO**



**ALIMENTÍCIO**



**QUÍMICO**



**ELETRÔNICO**

Certificações

ISO 9001

ANVISA

SASSMAO



Matriz IBL Logística • Guarulhos • SP

55 11 2696.2230 [www.ibilogistica.com.br](http://www.ibilogistica.com.br)

## embalagem



### GRUPO RODSUL & CRISTALINA TRANSPORTES



41 3276.8559

11 2019.6493

de custo e abrangem consumidores de paletes tipo descartáveis e, também, de uso cativo, de acordo com suas peculiaridades e que não realizam operações intercambiáveis com suas embalagens”, completa Wagner.

#### Maior uso

Mas, a despeito desta versatilidade dos paletes de madeira, o seu uso poderia ser incrementado ainda mais com algumas medidas ou ações.

Jose Ricardo, da Jose Braulio Paletes, diz que os paletes têm uma estreita dependência da sua principal aliada, a empilhadeira, e talvez um incentivo fiscal no setor de fabricação de empilhadeiras e redução do custo gerem uma facilidade para as empresas adotarem empilhadeiras em outros setores ainda não explorados.

Já segundo Wagner, da Serraria Mohr, com o aumento da demanda da exportação, novos produtos e mercados incentivarão a produção de paletes de acordo com as necessidades destes projetos, abrindo novas frentes e expectativas ao setor.

“Porém, existe ainda boa parte de cargas que são empilhadas de forma manual, principalmente no que tange a cargas fracionadas, e há empresas que, em meio às dificuldades de mão de obra e de controle, insistem nesta operação morosa e de maior risco para sua atividade. Mas, com a melhora econômica e consequente aumento da demanda de consumo, certamente haverá um equilíbrio, diante da necessidade de movimentar maiores volumes – sejam transportados embalados e paletizados –, gerando rapidez com controle, segurança operacional e maior qualidade aos serviços”, completa o diretor da Serraria Mohr, falando agora dos fatores que impedem o maior uso dos paletes.

Seguindo nesta análise, Marcos Brito Costa, administrador da Briso Indústria e Comércio de Madeiras (Fone: 11



Jack Jr, da Palletem: Atualmente, as médias, pequenas e, principalmente, as microempresas aderiram aos paletes, tornando-se, assim, mais competitivas

4543.6179), diz que não vê um fator que possa impedir o uso dos paletes de madeira, a não ser o investimento, mas levando em conta os benefícios, estes podem ser utilizados facilmente. “Além do investimento inicial, fatores como desconhecimento da utilização e de suas benfeitorias também são impeditivos ao maior uso dos paletes de madeira”, completa Jack Jr, da Palletem.

Na visão de Jack Jr, da Pallets Thomson, por não existir, ainda, uma padronização mais abrangente, que permita um fácil redirecionamento dos paletes usados, algumas empresas acabam tendo dificuldades para diminuir seu estoque de paletes usados. “Caso fosse possível, realmente, chegar ao nível ideal de padronização, a empresa que recebesse produtos acomodados nesses paletes padrões teria muito mais facilidade de fazer o intercâmbio, destinação, venda, etc.”, completa.

#### Importância

Diante do exposto, fica fácil reconhecer as vantagens do uso dos paletes. Afinal, como diz Jose Ricardo, da Jose Braulio Paletes, o palete é o equipamento de unitização de toda a cadeia, e sua importância é fundamental para o fluxo de mercadorias, “protegendo-as”, evitando perdas e damage, facilitando os inventários e gerando velocidade na carga e descarga de veículos. “Essa talvez seja a maior importância do paletes, acelerar a movimentação de materiais, o que permite economizar recursos de toda a cadeia, tanto financeiros, com o menor tempo do veículo parado para carga e descarga, como ao meio ambiente, com redução de viagens e, consequentemente, menores emissões de CO<sub>2</sub>”, diz o diretor da Jose Braulio Paletes. Ele também lembra que

o palete de madeira já está consolidado em praticamente todos os mercados, e os setores que ainda têm espaço para crescer e adotar a paletização são o da construção civil e de materiais de construção, além de alguns setores do agronegócio.

Costa, da Briso, também lembra que o palete de madeira sempre teve uma grande importância na cadeia logística, levando em consideração os benefícios em tempo, organização e otimização de espaço – “o custo-benefício é muito representativo, e hoje fica difícil imaginar o fluxo logístico sem os paletes”. Ele também destaca que os paletes de madeira têm uma grande vantagem: podem ser adequados facilmente às necessidades dos clientes e fabricados de acordo com as dimensões das embalagens dos mesmos – desta forma, se adequam aos clientes sem que estes

tenham que fazer mudanças nas embalagens já desenvolvidas. “Por outro lado, além da agilidade na locomoção dos produtos, a otimização de espaço e a organização com um custo relativamente baixo, as empresas que usam os paletes de madeira contam com um produto livre de poluição – desde o plantio das florestas até o produto acabado, o palete de madeira não polui o meio ambiente e é de fácil restauração e reuso, o que aumenta a sua vida útil”, aponta o administrador da Briso.

A análise de Ienna, da Palletem Palletes, também aponta para o fator custo. Levando em conta que “tempo é dinheiro” – diz ele –, hoje podemos afirmar que os paletes de madeira tornaram-se extremamente necessários, visando a movimentação de produtos e estoques com segurança, rapidez, organização e, o mais importante, custo de aquisição

baixo, além de manutenção barata e fácil. “Tanto que seu uso está se disseminando por empresas médias, pequenas e micro-empresas, incentivado por fatores como rapidez, organização e custo favorável.”

O gerente comercial da Pallets Thomson diz que, com toda crise, vem, também, a busca por uma maior eficiência em todo o processo de produção. “Tempo é dinheiro”, também diz ele, e, para uma empresa continuar no mercado, é de extrema importância entregar seus produtos no menor tempo possível, sem riscos de perdas e com toda segurança nesse processo. “Sendo assim, os paletes, com sua importante função de simplificar movimentação e armazenagem, seguem auxiliando empresas a racionalizarem o uso de seu espaço e agilizarem o envio de suas cargas, diminuindo, assim, o custo do produto final”, completa Jack Jr.

## Cadeia do frio **intacta** com **baixo custo**

**TagTemp-S**, o novo registrador de temperatura descartável ideal para monitoramento durante o transporte

- Baixo custo
- Comunicação sem fio com tecnologia NFC
- Descartável e reutilizável, enquanto a bateria durar
- Estrutura compacta em PVC
- Autonomia de 1 ano



### Ideal para o segmento farmacêutico e hospitalar

Transporte de vacinas, exames clínicos complexos, sangue, hemoderivados, oncológicos e medicamentos em geral.

### Tecnologia e inovação para cadeia do frio



Compartilhamento de informações



Localização das coletas

Ainda de acordo com ele, o palete de madeira é o tipo de embalagem mais indicado para a carga que precisa ser armazenada/transportada por uma estrutura com custo baixo, alta resistência e, com aplicação de tratamento fitossanitário, até frutas frescas podem ser acondicionadas nessas embalagens de madeira.

Joelma, da Ripack, também lembra que os paletes de madeira assumem cada vez mais importância enquanto ferramenta de movimentação de produtos dentro da cadeia logística. "Num momento econômico de dificuldades como nosso país atravessa, a busca por otimizar espaços, facilitar a movimentação, reduzir custos é cada vez mais valorizada, e nesse contexto o palete de madeira exerce um papel fundamental."

A representante da Ripack também lembra que toda a cadeia logística está utilizando paletes de madeira, como os setores químico, petroquímico, farmacêutico, alimentício, de peças, autopeças, papel e celulose. "Apenas lugares úmidos, como câmaras frigoríficas, por exemplo, são inibidores da utilização da madeira." Ela também destaca a versatilidade da madeira que, "diferente do concorrente plástico, não requer investimento em matrizes e formas, que encarecem e dificultam mudanças e adequações de medidas."

Wagner, da Serraria Mohr, ressalta que os paletes de madeira, por serem de cus-

to relativamente baixo de aquisição e possuírem longa duração, haja vista as propriedades físicas e mecânicas das madeiras utilizadas, são de suma importância e assumem grande responsabilidade quanto à operação logística de armazenamento e transporte de mercadorias, atendendo todos os meios modais disponíveis. "Os paletes de madeira, por serem de fácil manutenção e baixo custo para reparos, atualmente têm sido muito procurados desde o fornecimento de componentes avulsos até a prestação de serviços de forma especializada, dando sobrevida e melhor aproveitamento ao investimento inicial dos mesmos", completa o diretor da Serraria Mohr.

Por sua vez, Ferreira, do Grupo Cia. do Pallet's, também falando da importância dos paletes de madeira dentro de logística hoje, informa que o mercado nacional hoje se encontra basicamente rodoviário, e o palete tem grande importância nesse fluxo. Apesar do momento econômico, ainda existe um crescimento favorável, principalmente nos paletes sob medida e PBR, completa.



**Ferreira, da Cia. do Pallet's:** Muitas empresas estão optando pelos paletes PBR, pois têm custo menor que os sob medida – dependendo do modelo

## O que as empresas oferecem

**Briso** – Produz todos os tipos de paletes de madeira – em pinus e eucalipto –, sempre de acordo com os requisitos dos clientes.

**Cia do Pallet's** – Oferece paletes em eucalipto e pinus, além de desenvolver paletes especiais sob medida para acomodação de materiais específicos.


**Jose Braulio Paletes** – Fornece todos os tipos e modelos de paletes:

one-way, padrão Abras PBR, Euro Palet, palete para exportação com tratamento fitossanitário HT e em medidas especiais, além do pool de paletes através de sua empresa especializada, a GEE Paletes Vermelhos.

**Palletem** – Produz paletes de madeira em modelos e medidas especiais, além dos tradicionais. Trabalha, também, com a renovação, reforma e reutilização de paletes.

**Pallets Thomson** – Está focada na produção nos mais de 50 modelos de paletes e outras embalagens industriais. Em sua grande maioria, trata-se do tipo one-way, utilizado no processo de exportação.

**Ripack** – Atende a uma gama bem variada de produtos, incluindo paletes confeccionados em pinus e eucalipto, padrão PBR e sob medida.

**Serraria Mohr** – Produz paletes para os mais diversos setores da economia, com madeiras de origem certificadas, podendo ser confeccionados sob medida de acordo com as necessidades do cliente, seja face simples ou dupla, reversível ou não, duas ou quatro entradas, além de modelos fora de série para peças de grandes extensões ou cuja base seja customizada para acomodação de produtos de carga pesada e/ou apoios especiais. 





# Missão Logística EUA ou Europa



XXIII Fórum  
Internacional  
Supply Chain   
Expo.Logística 2017

## dobro do conhecimento em um produto único

Participe das Missões e ganhe uma inscrição para o Fórum ILOS 2017



Informações

(21) 3445.3000

[www.ilos.com.br](http://www.ilos.com.br)

[missoes@ilos.com.br](mailto:missoes@ilos.com.br)

Apoio

REVISTA  
**Logweb**  
referência em logística

Realização



# Paletes plásticos: sustentáveis e atóxicos, contribuem para a redução de custos logísticos

Ainda segundo os fabricantes, mesmo custando mais que os de madeira, os paletes plásticos têm como vantagem retornar à origem, fazendo com que o investimento seja menor em uma comparação mais ampla, pois o usuário terá a embalagem em trânsito constante ou no abastecimento interno.

Amplamente utilizados dentro da logística, os paletes de plástico possuem várias características que impulsionam o seu uso. "Trata-se de uma solução superior e segura para transportar e armazenar produtos ou embalagens nos mais diversos ambientes e configurações, mantendo todas as características dos itens, sem risco de contaminação ou avarias. Sua longa vida útil, aliada à leveza do plástico, proporciona, em curto prazo, uma redução significativa nos custos logísticos totais e nos gastos com embalagens não reutilizáveis", afirma Clairton Tadeu Bidtinger da Silva, diretor da Tecnotri Indústria de Plásticos (Fone: 0800 648.1718).

Reinaldo Pereira, gerente de Desenvolvimento e Vendas da Embatech Plásticos

(Fone: 11 4029.1222), diz que o fato de o palete retornar à origem faz com que o investimento seja menor, pois o usuário terá a embalagem em trânsito constante ou no abastecimento interno. "Antigamente comprava-se paletes para enviar a mercadoria ao cliente e não se pensava em seu retorno. Hoje, a carga segue com uma NF e o paletes também. O dono quer cuidar do investimento, esteja ele onde estiver, isso é muito bom." Pereira lembra, ainda, que o paletes quebrado pode ser usado como troca por novas unidades, fazendo com que a matéria-prima utilizada na fabricação seja completamente reaproveitada.

A análise de Gil Vieira, gerente comercial da PLM Plásticos (Fone: 41 2141.9400), segue por este caminho. Ele salienta que os paletes de plástico são 100% recicláveis, atóxicos, resistentes a produtos químicos e têm vida útil acima de 10 anos. Além disso, são 70% mais leves que os de madeira, não exigem fumigação para exportação, são laváveis, não absorvem umidade, resistem a temperaturas de até -35°, são totalmente encaixáveis, permitem armazenamento com economia de espaço e podem ser personalizados com cores e logomarca, facilitando sua identificação.

E tem mais. Claudio Mantovani Nóbrega, coordenador de vendas da divisão Eko Paletes da Bells (Fone: 11 2379.6493), diz que os paletes plásticos, junto com as cai-



Sandra, da Rotto: "O principal motivo que impede o maior uso dos paletes plásticos é, sem dúvida, a simples comparação do preço com o de madeira"

xas plásticas, fazem um par perfeito, tendo uma importância muito grande dentro da logística, já que protegem o produto, organizam e otimizam espaços dentro das empresas e no transporte.

"Na indústria brasileira há uma diversidade de modelos e tipos de paletes plásticos, desde os mais leves, para aplicações simples, até os mais resistentes, para cargas de 5.000 kg", comenta

Sandra Tatiane Oliveira Schreiner, gerente de produção da Rotto Brasil Indústria e Comércio de Plásticos (Fone: 11 4693.4190).

### Impeditivos

Apesar dos fatores que impulsionam a utilização dos paletes plásticos, apenas 14% dos cerca de 7 milhões de paletes usados atualmente no Brasil são de plástico, como conta Vieira, da PLM Plásticos.

Os entrevistados apontam como obstáculo o custo, pois os de madeira têm valor de compra menor. "O principal motivo que impede o maior uso dos paletes plásticos





2,75 t  
Transpaleta elétrica



1,6 t  
Empilhadeira elétrica patolada



2,0 t  
Empilhadeira elétrica retrátil

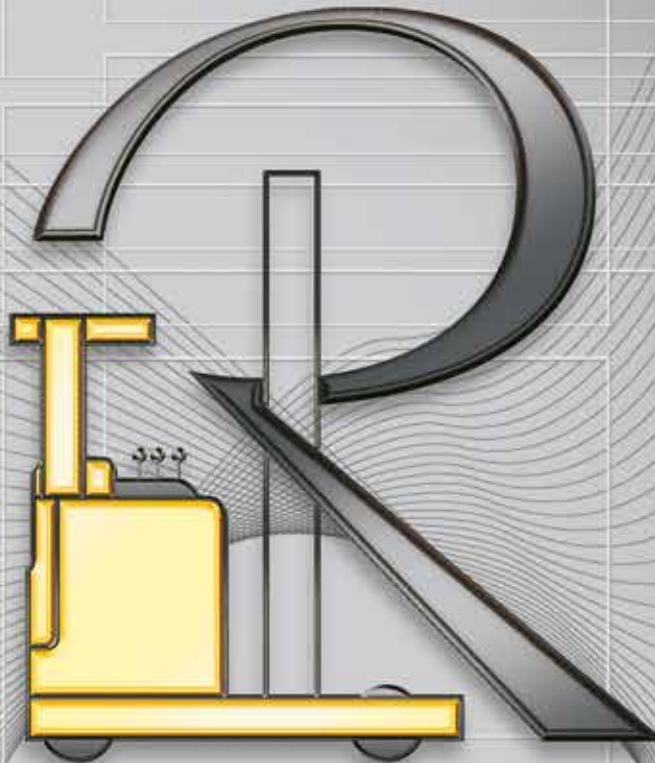


2,5 t  
Empilhadeira a combustão de contrapeso



2,0 t  
Empilhadeira elétrica de contrapeso

# Deixe a Retrak movimentar os seus produtos



ad@retrak.com.br



Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)



é, sem dúvida, a simples comparação do preço com o de madeira. Digo simples comparação, pois notamos que em diversos casos não há uma análise profunda do custo real com toda a operação e as vantagens e os benefícios que o palete plástico proporciona”, conta Sandra, da Rotto.

Para Pereira, da Embatech, a mudança desse comportamento somente ocorrerá no momento em que o cliente ver o palete como um investimento em embalagem, e não uma despesa. “É preciso mudar a cultura”, enfatiza. Enquanto o palete de madeira é utilizado uma única vez, o de plástico, usado da forma correta, tem a durabilidade superior a cinco anos, ressalta Nóbrega, da Bells.

Realmente, na análise de Silva, da Tecnotri, o mercado precisa compreender que esse tipo de palete é um investimento em médio prazo. Cezar Almeida, gerente comercial, e Edwin G. Sevilla, gerente industrial, ambos da Super Pallets Ind. e Com. de Produtos Plásticos (Fone: 41 3598.4525), entendem que a migração da madeira para o plástico será irreversível no cenário macroeconômico e ambiental. “Trata-se de uma quebra de paradigmas com relação ao assunto.”

Os profissionais da Super Pallets destacam, ainda, que além dos incentivos fiscais no ciclo de produção – retirada ou diferenciação dos impostos para produtos reciclados –, que com certeza alavancariam a indústria nacional de reciclagem de plásticos, um fator principal que poderia incentivar o uso dos paletes plásticos é a conscientização da sociedade empresarial para reduzir o consumo de madeira e, efetivamente, colaborar com a preservação do meio ambiente.

## Novos nichos

O uso dos paletes de plástico tem se intensificado em operações que exigem cuidados com a higienização e segurança dos produtos armazenados e/ou transportados, incluindo a garantia de integridade, como conta Silva, da Tecnotri.

Na opinião de Sandra, da Rotto, as principais empresas que buscam os paletes plásticos são alimentícias, farmacêuticas, de cosméticos, bebidas e têxteis. “Há es-



**Pereira, da Embatech:** Antigamente não se pensava no retorno do palete, apenas no envio da carga. Hoje, a carga segue com uma NF e o palete também



**Silva, da Tecnotri:** O uso dos paletes plásticos tem se intensificado em operações que exigem cuidados com a higienização e segurança dos produtos

tudos de investimento em logística reversa de grandes corporações para atender a normas nacionais e internacionais, indicando a conscientização e o compromisso ecológico, o que valoriza a imagem das companhias. Com a otimização da logística reversa, poderemos alcançar diversos setores industriais”, acrescenta.

Também tocam nesse ponto Almeida e Sevilla, da Super Pallets. Para eles, os paletes plásticos têm ganhado espaço na logística reversa devido ao seu baixo peso e alta resistência mecânica. Os representantes da companhia veem com satisfação que algumas empresas/indústrias dos setores químicos, de embalagens e têxtil

têm iniciado um processo de substituição gradativo dos tradicionais paletes de madeira por paletes em polietileno, indo ao encontro das normas

internacionais de segurança do trabalho e, também, no sentido de reduzir os prêmios dos seguros por questões de sinistros envolvendo riscos ambientais e de incêndio.

“Acredito que todas as indústrias devem exigir que seus fornecedores usem paletes de plástico, como já faz o setor de autopeças, com a utilização de caixas móbil de plástico. Com isso teriam, além da economia, a responsabilidade ambiental sendo atendida, afinal, plástico dura mais de 100 anos e a madeira exige reposição constante”, expõe Gilberto Andrade, diretor operacional da Rei do Pallet (Fone: 11 5666.1822).

## Tendências

Muito relacionada à questão dos novos nichos de mercado está a de tendências de uso destes paletes. Pereira, da Embatech, afirma que a perspectiva é ampliar a utilização, tanto em território nacional quanto na exportação. São inúmeras as possibilidades.

Sandra, da Rotto, também está otimista. De acordo com ela, muitas empresas buscam a adequação às legislações existentes, que exigem o uso dos paletes plásticos para alguns tipos de atividades. “Entretanto, temos alguns clientes que os utilizam não por exigência de um regulamento, mas por todos os benefícios que eles proporcionam e também por perceberem que o custo-benefício é positivo. Vale lembrar que com a preocupação com a saúde amplia-se ainda mais o crescimento do uso do palete plástico em função de higiene, evitando transtornos de proliferação de pragas e doenças entre estados e países”, completa a gerente de produção da Rotto.

Vieira, da PLM Plásticos, também conta que esse tipo de embalagem vem ganhando importância dentro da indústria em geral e, principalmente, nas empresas alimentícias e farmacêuticas, pois proporciona uma solução ambientalmente responsável a um custo eficaz, gerando uma economia de até 75%.







O gerente comercial e o gerente industrial da Super Pallets acreditam que, a médio e longo prazos, além da utilização por força das normas Anvisa/Mapa, os paletes plásticos naturalmente também serão utilizados pelos demais setores produtivos, colaborando para um fluxo logístico ágil e limpo, ou seja, reduzindo o peso das cargas transportadas e agregando valor aos produtos desde a fabricação até o consumidor final.

Por fim, o diretor da Tecnotri aponta que a necessidade de reduzir o descarte de embalagens e a manutenção, tanto na logística interna, quanto na externa e reversa, tem sido a tendência principal, refletida no aumento da demanda por produtos plásticos rotomoldados, de longa vida útil, versáteis, leves e configuráveis, que no fi-

nal de sua vida útil são reciclados, retornando ao fluxo logístico.

### O que as empresas oferecem

**Bells** – Oferece paletes de contenção estáticos e móveis, com alma de aço, para caixa KLT e de encaixe, que atendem a indústria automotiva e linha branca, refrigeração e câmara fria, alimentícia e farmacêutica.

**Embatech** – Produz palete termoformado com o deck inferior quadriculado muito utilizado para movimentação de caixas do tipo KLT, com dimensões nominais de 1200 x 1000 mm; palete termoformado que pode também ser utilizado como tampa, na qual existe o encaixe entre as partes no empilhamento, com dimensões nominais de 1200 x 1000 mm; e palete termoformado de 1200 x 800 mm e de 800 x 600 mm.

**PLM Plásticos** – Fornece paletes termoformados em “twin-sheet” PEAD em diversos tipos, resistentes à temperatura de até -35°; totalmente encaixáveis, o que permite armazenamento com economia de espaço; com patas ovais, que auxiliam a entrada do garfo da empilhadeira e aumentam a vida útil do palete; com furos de drenagem, que eliminam o acúmulo de água; e com entrada pelos quatro lados.

**Rei do Pallet** – Oferece paletes que atendem a todas as necessidades de uso em processos de logística. O mais recente lançamento é o PBR-P, criado para substituir os atuais PBRs de madeira, que são os mais usados no Brasil para a logística reversa e interna, conforme explica Andrade. A empresa conta, ainda, com paletes de plástico com custo reduzido para substituir os one-ways em logística de exportação, evitando a burocracia com fumigação e, também, outros para big-bags e tambores.

**Rotto** – Comercializa paletes plásticos lisos e ranhurados, com abas e furos, duas ou quatro entradas, de face simples, dupla ou reversível, com alma de aço, para cargas até 5.000 kg e para estrutura empilhável.

**Super Pallets** – Os principais modelos de paletes em polietileno reciclado oferecidos pela empresa são os de 1.000 x 1.200 mm, inclusive em versão para uso em câmaras frias e estruturas portapaletes. A companhia é capaz de produzir medidas especiais, desde 1.000 x 600 mm até 1.700 x 1.500 mm sem custos adicionais de ferramental.

**Tecnotri** – Produz paletes padrão PBR, PBR II, paletes manga e dupla face, versões ergonômicas (mais altos), incluindo configurações com ranners e estrutura metálica interna, para uso no solo, drive in, portapaletes ou rack. Logweb

RASTREAMENTO + LOGÍSTICA + TELEMETRIA + GESTÃO DE FROTAS



**EXCLUSIVO**  
APP que substitui  
RASTREADOR + TECLADO



**Gerenciamento em TEMPO REAL.**

Potencialize sua produtividade com a solução mais completa do mercado.



[www.dusspy.com.br](http://www.dusspy.com.br) / (43)3029-0990

# Programa de Excelência em Transportes Ypê premia melhores fornecedores por nível de serviço

Os leitores da *Logweb* acompanharam durante um ano matérias que destacaram os participantes da primeira edição do PETY – Programa de Excelência em Transportes Ypê, realizado pela Química Amparo (Fone: 19 3808.8000), mais conhecida pela marca Ypê.

O programa se encerrou no mês de abril, em uma cerimônia que revelou as vencedoras entre as 48 transportadoras participantes, responsáveis pela distribuição nacional dos produtos da empresa em suas cinco unidades de expedição.

Segundo Adriana Bueno, gerente nacional de transportes da Ypê, conceder esse prêmio significa consolidar a estratégia de ser reconhecida pelo nível de serviço percebido pelos clientes através de uma relação forte com a matriz de fornecimento de transportes por meio de indicadores e métricas claras de avaliação. “O programa visa balizar o conhecimento sobre o negócio Ypê e, também, ser um momento de compartilhamento de metodologias adotadas pela marca e que são replicáveis nos fornecedores, com o intuito de promover a melhoria contínua, a redução de custos e o ganho em produtividade”, explica.

O resultado foi revelado no dia 13 de abril, em Amparo, SP



Adriana Bueno, à direita, é gerente nacional de transportes da Ypê

O resultado foi obtido através da soma das pontuações positivas, multiplicada pelo peso de três indicadores, considerando uma ponderação da representatividade volumétrica do que foi embarcado por cada transportadora por perfil de carga: fechada, fracionada e itinerante, no período de março de 2016 a março de 2017, conforme descreve Jefferson Gonzaga, gestor do PETY.

Os indicadores são: aderência à grade de carregamento; ocorrências, cada uma com peso 3; e entrega no prazo, com peso 4. Cada transportadora contou com um padrinho responsável por impulsionar os resultados através de planos de trabalho estruturados.

Com essa premiação, a empresa espera de seus fornecedores adequação de processos e infraestrutura para melhorar a qualidade do serviço prestado através da consistência na entrega

de resultados, além da ampliação do grupo de rotas atendidas e dos negócios com a Ypê.

## Cerimônia

O resultado foi revelado no dia 13 de abril, na matriz da empresa, localizada na cidade de Amparo, SP. Adriana, da Ypê, conta que os transportadores ganhadores tinham pleno conhecimento de seu patamar de performance e, com isso, sabiam que estavam entre os fornecedores líderes no ranking, porém, as posições finalistas somente foram reveladas no evento.

“O clima era de celebração com base nos resultados gerais e, principalmente,



com o incremento em OTIF (indicador de índice de desempenho relativo à entrega de produtos e serviços) que a companhia teve no ano de 2016”, declara Adriana.

Participaram do evento personalidades importantes do setor, como José Hélio Fernandes e André Ferreira, respectivamente presidente e diretor da NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística; e Beto Lima, membro da Federação Catarinense de Transportes.

### Logweb

Como divulgadora oficial do “Programa de Excelência em Transportes Ypê”, a *Logweb* participou da cerimônia e fez uma apresentação destacando sua atuação no mercado e as matérias que fez com as transportadoras participantes.

Segundo Adriana, da Ypê, a *Logweb* é importante para o programa, pois é uma mídia de expressão no segmento de lo-

gística, “dando visibilidade à iniciativa entre os fornecedores e outras empresas embarcadoras, ampliando a captura de oportunidades de sinergia logística, como também de benchmarking entre as transportadoras participantes, onde uma toma conhecimento das melhores práticas da outra”. Além disso, Adriana acrescenta que, para o fornecedor, abre uma fonte de referência de mercado para fluxos de prospecção comercial, como benefício incremental.

“Nós da *Logweb* nos sentimos lisonjeados e reconhecidos quando a Química Amparo nos escolheu para ser o principal veículo a divulgar este programa”, expõe Luís Cláudio Ravanelli Ferreira, sócio-diretor da editora.

Ferreira, da *Logweb*, e Adriana, da Ypê, firmam parceria para a próxima edição do PETY



Segundo ele, a iniciativa deveria ser seguida por todos os embarcadores, pois traz resultados positivos surpreendentes, não só para quem o realiza, mas, também, para o transportador que participa, já que o programa, por si só, revela falhas que podem ser corrigidas e processos que podem ser melhorados constantemente, aumentando a competitividade da empresa e, em uma visão mais ampla, contribuindo para a melhora do custo Brasil.

# PALETEIRA MANUAL

# 3 ANOS

# DE GARANTIA

## PARA VOCÊ SUPERAR DESAFIOS



SÉRIE  
PTH 50

Imagem meramente ilustrativa. Promoção “3 anos de garantia PTH”. Somente para o modelo “Paqueteira Manual Série PTH”. Garantia de fábrica de 3 anos, com início contado a partir da entrega do equipamento, desde que o equipamento seja utilizado em conformidade com seu manual de instruções e em condições normais de uso. A Crown não se responsabiliza em caso de defeitos decorrentes de mau uso. Em casos de eventuais defeitos de fabricação, o equipamento deverá passar por revisão e avaliação da área técnica da Crown e após comprovação do defeito o equipamento será substituído por um novo. Frete, seguro e embalagem não inclusos na promoção. Parcelamento sujeito à análise de crédito. Nos reservamos ao direito de possíveis erros de digitação, alteração de valor e condição anunciada. Consulte as condições completas e normas de uso e regulamento em: [crown.com/termos-e-condicoes-PTH](http://crown.com/termos-e-condicoes-PTH)

## Vencedores

Na categoria carga fechada, o primeiro lugar foi para a RCA. Eni Andrade, sócia-proprietária, e Ricardo Orais Pereira, gerente comercial, agradecem, primeiramente, à Ypê pela oportunidade da parceria e enfatizam que esta conquista fortalece a transportadora. "Todo o investimento humano e estrutural que fizemos dentro do ano, capacitando pessoas, modernizando equipamentos e aumentando nossa estrutura física, buscando uma melhoria contínua de processos e operações, teve reflexo neste prêmio", ressaltam.

Para os representantes da RCA, fator determinante para a vitória são as reuniões mensais que a empresa realiza com a equipe de transporte, nas quais as atividades são alinhadas, reconhecendo erros e elogiando acertos. "Através de informações sobre tudo que fizemos ou deixamos de fazer, realizamos tratativas para a busca de melhorias contínuas. Acrescentamos a isso um time treinado e veículos adequados. Com a Química Amparo nos permitindo levar as nossas dificuldades e trabalhando para sua correção, a evolução acontece naturalmente", expõem.

Para a próxima edição do programa, a RCA se prepara aumentando sua estrutura física e, também, aperfeiçoando os trabalhos administrativos, bem como investindo em TI e qualificação. "Esperamos corresponder a tudo aquilo que a nos é depositado", declaram Eni e Pereira.

Em segundo lugar no segmento de carga fechada ficou a Aliança Navegação e Logística, que tem apresentado crescimento expressivo no segmento de higiene e limpeza nos últimos três anos. "Esta premiação tem um grau de importância relevante para nós e resulta num trabalho focado na busca de um atendimento diferenciado à Química Amparo em suas demandas logísticas, cargas de transferência e venda direta 'fechadas' na modalidade porta a porta", expõe o gerente de cabotagem, Jaime Batista.

O profissional salienta, ainda, que o

mérito não é apenas da Aliança, mas também da própria Química Amparo, que teve a habilidade de negociar junto a sua área comercial o uso de um modal alternativo: a cabotagem. "Desejamos crescer e fortalecer ainda mais esta parceria, desenvolvendo um trabalho mais específico e eficiente."

Para Batista, vários fatores levaram a essa conquista, como a eficiência das coletas em regime 24 horas, a excelência na entrega de cargas junto aos recebedores finais, a confiabilidade na programação dos navios, a disponibilidade operacional ofertada, a abrangência de destinos e o atendimento focado e personalizado para a Química Amparo. "Resumindo, desenvolvemos uma logística integrada e sus-



Na categoria carga fechada, o primeiro lugar foi para a RCA



A Rodocell conquistou o primeiro lugar em carga itinerante e a segunda colocação em carga fracionada



Em carga fracionada, o lugar mais alto do pódio ficou para a Transportadora Ferreira & Salles

## Vencedores

### Carga fechada

- 1º - RCA
- 2º - Aliança
- 3º - Cavarzan

### Carga Itinerante

- 1º - Rodocell
- 2º - Stafocher
- 3º - IDZ Marson

### Carga fracionada

- 1º - Transp. Ferreira & Salles
- 2º - Rodocell
- 3º - Transluan BA

tentável com uso do transporte marítimo no elo principal de demandas logísticas nacionais da Ypê, com foco em Pessoas, Paixão em fazer e alta Performace (PPP)", diz.

Para a próxima edição do PETY, a ideia é oferecer e mapear oportunidades de novos negócios junto à Química Amparo, compartilhando o conhecimento da empresa para atingir regiões que ainda não usam a cabotagem.

Na terceira posição em carga fechada ficou a Cavarzan, o que significa, para o sócio-administrador, Antônio Marcos Cavarzan, o reconhecimento de um trabalho dedicado diariamente, destacado na pontualidade, na qualidade e na transparência dos serviços, para fortalecimento da parceria entre transportador, embarcador e cliente final.

"Essa conquista foi pautada pelo compromisso com o embarcador/cliente final. Juntamente com o operacional da Ypê, trabalhamos com plano de ação para minimizar ocorrências e garantir a entrega dentro do lead time. Destacamos que para o alcance do nível de serviço, investimos na dedicação e no empenho de todos os nossos colaboradores", expõe.

Para a próxima edição do programa, a companhia está se preparando com a modernização e o aumento da frota, para ter um aceite maior de cargas ofertadas.



Também está investindo no treinamento de todos os colaboradores, através de reciclagem contínua direcionada à segurança e à saúde no trabalho.

Já em carga itinerante, o primeiro lugar foi para a Rodocell, que também conquistou a segunda colocação em carga fracionada. "Para a empresa, esses prêmios representam o reconhecimento de todo o nosso empenho e determinação em atender, da melhor forma possível, todas as demandas e desafios colocados em nossas mãos, sempre em busca da melhoria contínua", afirma o diretor, Rodrigo Michelin.

Segundo ele, os fatores que levaram a essa conquista são: foco no trabalho, cuidado com os pequenos detalhes, mas pensando no todo, motivação para o atendimento de todas as demandas e certeza de trabalhar para uma empresa séria.

De olho na próxima edição do PETY, a Rodocell está estruturando sua área operacional com mais colaboradores para agilizar o processo de liberação de veículos, atendimento de ocorrências nas entregas e descarregamentos. "Estamos motivados para repetir o feito histórico!", entusiasma-se.



**Gonzaga**, gestor do PETY, explicou que, com essa premiação, a empresa espera de seus fornecedores adequação de processos e infraestrutura

Já o segundo lugar na categoria carga itinerante ficou com a Stafocher, cujo presidente, José Antônio Stafocher, credita a conquista ao empenho de todos os colaboradores, ao acompanhamento e à cobrança diários de toda a equipe para cumprimento dos níveis de qualidade. "Essa premiação nos traz a satisfação de que nossos esforços estão sendo reconhecidos e que estamos no caminho certo", revela José

Antônio. Para a edição 2017 do programa, a empresa pretende se dedicar ainda mais, para que possa atender novamente todas as exigências da Ypê.

Ainda em carga itinerante, o terceiro lugar é da IDZ Marson, conquistado graças ao trabalho em equipe, juntamente com o "padrinho" e, principalmente, com os motoristas, sempre mantendo a empresa informada sob qualquer obstrução que poderia comprometer o nível do serviço, minimizando o "No Show" e executando as entregas "On Time".

"Para nós, esse prêmio representa o reconhecimento de um trabalho. Saber que estamos no nível de satisfação da Ypê foi muito gratificante, nos motivando ainda mais a



Cada transportadora contou com um padrinho responsável por impulsionar os resultados, através de planos de trabalho estruturados

### Conheça nosso WMS:

- Comercializado no modo **SaaS (On Demand)**
- Rápida **implementação**
- **Integração** direta com outros sistemas
- Mais de **700** parâmetros
- Solução **flexível**
- **Adaptação** a diversos modelos de negócio
- Processos específicos para o **e-commerce**

Saiba mais: [generixgroup.com](http://generixgroup.com)

+ 55 11 3032 2387

alavancar a qualidade do serviço prestado”, conta Maurício Akio Mori, supervisor de transportes. Tendo esse primeiro programa como base, a IDZ Marson vai procurar corrigir, para a próxima edição, algumas imprecisões e melhorar seus indicadores.

Em carga fracionada, a primeira colocação ficou para a Transportadora Ferreira & Salles. “Receber este prêmio é de fundamental importância e de grande representatividade para nossa empresa”, declara Daniel Nascimento Santos, gerente comercial e de operações.

Segundo ele, garantindo a satisfação do cliente do seu cliente, a companhia fortalece ainda mais a parceria. “Estamos melhorando os processos internos, investindo ainda mais em capacitação nas áreas administrativa e operacional, revendo, elaborando e desenvolvendo novos processos e rotinas, visando o acompanhamento e o cumprimento dos prazos para que possamos concorrer ao próximo prêmio e, quem sabe, sermos novamente ganhadores, não só no segmento de cargas fracionadas, mas também nos demais”, expõe Santos.

Por sua vez, a Transluan BA ficou com o terceiro lugar em carga fracionada. Segundo o diretor, Romeu Ferreira Junior, conquistar esse prêmio representa o aumento de sua responsabilidade, pois alcançar um índice de 98% na entrega permite acreditar no 100%. “E isso é muito gratificante e honroso para nós”, declara.



**Santos**, da Ferreira & Salles: “Receber este prêmio é de fundamental importância e de grande representatividade para nossa empresa”



Para **Michelon**, da Rodocell, entre os fatores que levaram a essa conquista estão foco no trabalho e motivação para o atendimento de todas as demandas

Esse resultado é creditado a todo o trabalho realizado, coordenado e feito de forma responsável e pontual, juntamente com os clientes e parceiros que, de acordo com Ferreira Junior, têm ajudado muito nesta jornada, e com os quais a companhia divide essa premiação. Para participar da próxima edição do programa, a Transluan BA já está estimulando os colaboradores, conscientizando-os sobre a importância da entrega correta das mercadorias, e investindo em mais e melhores ferramentas de trabalho.

## Próxima edição

Para a próxima edição, a Ypê espera evoluir em nível de serviço nos indicadores operacionais básicos já medidos em 2016, fomentar o processo de desenvolvimento de fornecedores, ingressar com novas métricas que tocam a gestão de tratativa de ocorrências de entrega na

ponta, como gestão de riscos, entre outros.

“O programa de 2017 terá auditoria nos fornecedores e pontuações incre-

mentais com base em ações desenvolvidas pelas empresas em Segurança, Responsabilidade Social e Meio Ambiente”, explica Adriana.

Participam da próxima edição do PETY 56 transportadoras, 8% a mais do que na anterior. São elas: Além Paraíba, Aliança, Amazon, Arus Transp., Austral, Bony Transp., BRT, Brunato, Carraro Tran, Carvarzan, Chelog, Comercial Pivato, Coopercarga, Cooperlegre, Dellmar, Di Giaimo, Fantinato, Faraem, Frota, Gerbi Trans, Goyazlog, HDM, IDZ Marson, Kaizen, Kothe, Litoral Sul, Logisul, Lotus Trans, Mello, MGE Transp., Moycana, Onofre Trans, Panorama, Peregrina, RCA Log, Robert Sampa, Rodocel, Rodsul, Rotrans, SM Transp., Stafocher, Starlogs, Tadeu, TDM Transp., Tim Go, Transp. Ferreira & Salles, Trans Grilo, Transcompras, Transcunha, Transguaira, Transjordano, Transluan BA, Transnatal, TSG SP, Valerini e Valmir Fanti.

“A expectativa com relação a 2017 é estreitar a relação dessas companhias com a Ypê, para que elas tenham a qualificação adequada para sustentar e crescer em nível de serviço percebido pelo cliente, fortalecendo a parceria comercial. Os participantes estão engajados para construirmos essa história juntos e continuar melhorando continuamente seus processos para evoluir conosco”, complementa Adriana.

## Parceiros

Um dos parceiros da Ypê neste programa é o Instituto Parar, fundado pela



**Adriana**, da Ypê, e os padrinhos das transportadoras participantes

RESERVE ESTA DATA

15

AGOSTO

BRIGHT

TOP DO  
TRANSPORTE  
2017



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2017 eleitas pelo mercado.

## ETAPAS

### Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 11ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes.

### Março, Abril e Maio

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

### Junho

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

### Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2017.

### Julho e Agosto

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2017.

### Agosto

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora  
**Frota**

GRUPO  
**Logweb**

Saiba mais em [www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)

empresa de telemetria GolSat. Trata-se de um dos principais centros de estudos e capacitação para profissionais de frotas leves da América Latina, sendo referência por sua influência positiva no comprometimento das empresas com a responsabilidade social diante dos números de acidentes de trânsito no Brasil. O Instituto Parar tem o propósito de garantir a segurança de cada colaborador que atua diretamente com a frota.

Luiz Claudio Souza, gerente nacional de sucesso do cliente da GolSat e líder de cultura de segurança do Instituto Parar, conta que a GolSat é fornecedora de telemetria para os veículos leves da Ypê e que foi através daí que surgiram os primeiros contatos com o Instituto Parar. "Quando tomamos conhecimento da ação promovida pela Ypê, imediatamente nos colocamos à disposição para contribuir com o que fosse necessário", explica.

De acordo com Souza, o programa da Química Amparo é de grande valia não só para o setor, mas também para a sociedade civil de modo geral, pois ele promove a mudança da cultura de segurança de trânsito, contribuindo para um cenário com menos acidentes e, por consequência, para uma melhor qualidade de vida para todos. "Ações como essa mostram como a Ypê está engajada na causa e muito alinhada com os propósitos do Instituto Parar", ressalta.

Outra parceira é a Mercedes-Benz, que, de acordo com Paulo Ricardo de Freitas, consultor de Vendas Regional São Paulo, está cada vez mais presente no dia a dia de seus clientes para entender as necessidades e inovar nos caminhões. "Com isso, estamos próximos de empresas como a Ypê, para a qual oferecemos uma consultoria exclusiva em transportes através de nossa engenharia de vendas, para juntos encontrarmos uma solução em transporte, visando disponibilidade, economia de combustível, segurança dos usuários e

### Maio Amarelo

Chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo: essa é a proposta do movimento Maio Amarelo, que busca estimular a promoção de atividades voltadas à conscientização, ao amplo debate das responsabilidades e à avaliação de riscos sobre o comportamento de cada cidadão, dentro de seus deslocamentos diários no trânsito.

A Ypê se juntou ao rol de Empresas Laço Amarelo, símbolo do movimento, e será certificada com o selo dedicado àquelas que contribuem efetivamente com a luta pela disseminação da cultura de segurança viária. As companhias participantes recebem mensalmente uma campanha com todos os conteúdos produzidos pelo Observatório Nacional de Segurança Viária para contribuir na divulgação de temas relacionados ao trânsito seguro para seus públicos internos e externos.

O Observatório Nacional de Segurança Viária é uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que atua em pesquisa, estudos, compilação e organização de dados, divulgação e prestação de serviço para a iniciativa privada e administração pública. Atuando

fortemente nas questões de Advocacy, o Observatório é referência na área de segurança viária e veicular há quase uma década.

A entidade é parceira do PETY e, de acordo com Alex Cassimiro de Barros Kissilevitch, analista de Desenvolvimento Institucional do Observatório, o programa da Ypê representa não apenas uma maneira mais tangível de se identificar os fornecedores que tenham trabalhado com maior resultado, como também alinhar uma visão de atuação séria. "Na apresentação da formatação do PETY para este ano ficou claro o pioneirismo em criar uma maior sensibilização quanto à responsabilidade social junto a todos os transportadores. Parabenizamos a Química Amparo pela visão de futuro e comprometimento por uma causa que é de todos nós", salienta.

Importante ressaltar que a Ypê será patrocinadora da Conferência de Encerramento do Movimento Maio

Amarelo deste ano, evento de celebração das ações ocorridas em todo país, que será realizado no dia 29 de junho, no Teatro da Vivo, em São Paulo.

A Logweb é uma das apoiadoras do movimento. Mais informações sobre o Observatório e o Maio Amarelo estão no site: [www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br).



**maioamarelo**  
ATENÇÃO PELA VIDA



**Kissilevitch:** "Ficou claro o pioneirismo da Ypê em criar uma maior sensibilização quanto à responsabilidade social junto aos transportadores"

preservação do meio ambiente", expõe.

Para Freitas, o PETY reflete claramente o quanto a Ypê se preocupa com seus clientes, pois quando existe premiação para as boas práticas, toda a sociedade ganha. A cadeia de suprimentos aos quais a Ypê atua é altamente impactada, ou seja, as famílias que adquirem um produto da marca ganham, pois estão adquirindo

artigos que chegaram na gôndola com o mínimo de impacto ambiental e segurança; e as famílias dos motoristas também ganham, pois podem contar com o retorno de seus familiares para o lar. "Para nós, este programa é um exemplo de cidadania que deveria ser seguido por muitas outras empresas. Parabéns pela iniciativa", cumprimenta Freitas. **Logweb**



# Rampa móvel da GKL atua sem fonte de energia e atende diversos setores

A GKL Indústria Mecânica (Fone: 11 4828.1835) trabalha há 38 anos no segmento de caldeiraria e metalurgia. Com o passar dos anos e a participação de uns dos seus colaboradores, filho de um dos diretores, buscava um produto próprio, para não ficar dependendo da demanda de suprimentos das indústrias e começava a internet a surgir como ferramenta de trabalho para divulgar e fazer vendas.

Nas visitas de empresas verificava-se que quando não havia docas, muita mão de obra era envolvida para

descarregar ou carregar materiais nos caminhões.

Daí surgiu a ideia de fazer uma rampa móvel que fosse fácil de manusear e que pudesse ser movimentada para outros lugares da empresa – além de ser manual e, portanto, não requer fonte de energia.

Um equipamento robusto, simples e seguro, de pouca manutenção, que acabou aproximando mais os clientes da GKL, tornando-os amigos. E, ao longo dos anos de muito trabalho, surgiram vários clientes com necessidades variadas, pesos diferentes, paletes, ne-

cessidades de descarregar máquinas, suportes para movimentação, mezaninos com doca, silos, roscas transportadoras, etc.

Com essas variedades, a GKL oferece quatro tipos de produtos: rampa móvel Custom, com capacidade para 7 toneladas; rampa móvel também para 7 toneladas – a tradicional, a que mais vende –; rampa móvel Power para 12 toneladas, indicada para clientes que trabalham com empilhadeira com capacidade de 4 toneladas; e rampa móvel Mega Power para 16 toneladas. Logweb



**DHOLLANDIA**

A Dhollandia, o maior fabricante mundial de Plataformas Elevatórias de Cargas e Passageiros, está com uma de suas fabricas instaladas no Brasil desde 2008.



019 3838.8180



info@dhollandia.com.br



**DHOLLANDIA BRASIL**

R. João Gouveia nº 290,  
Matão - Condomínio Coronel  
CEP: 13.180-385 - Sumaré - SP - Brasil

Produzimos atualmente mais de 50.000 unidades por ano, oferecendo uma completa gama de modelos e capacidades, de 150 a 16.000kg.

Contamos com uma rede de representantes com assistência técnica nas principais cidades do país.



Clarion.....	29 e 31
Clark .....	3ª Capa
Cristalina .....	34
Crown.....	43
Dhollandia.....	49
Duspy .....	41
Eleva .....	12
Exide .....	25
ExpoLogística .....	37
Fronius .....	17
Generix .....	45
Global .....	19
GLP.....	2º Capa
Gollog .....	23
HBZ.....	13
Hines .....	11
IBL .....	33
Isma .....	9
MetalShop .....	7
Mira .....	15
Modern Logistics .....	27
Novus .....	35
Retrak .....	39
System Brasil .....	21
SZ Laboratórios .....	28
Top do Transporte.....	47
TVH.....	20
Vinnig .....	30
Ypê.....	4º Capa

## Penske Logistics

A Penske Logistics anuncia a contratação de Fernanda Garcia como gerente comercial, com o desafio de trazer novos clientes nos segmentos de consumo e varejo e reforçar a participação da empresa nesses setores. Bacharel em Administração de Empresas e com MBA Executivo em Gestão Empresarial com ênfase em vendas pela Fundação Getúlio Vargas, Fernanda Garcia já passou por empresas como DHL, eLOG, Grupo Libra e Abbot Laboratórios. Com mais de 14 anos de experiência, a executiva possui ampla atuação em logística integrada e comércio exterior.

## Wilson Sons Rebocadores

O Centro de Aperfeiçoamento Marítimo William Salomon – CAMWS, unidade de capacitação da Wilson Sons Rebocadores, obteve a renovação do credenciamento para ministrar ementa do Ensino Profissional Marítimo. Inspectores da Diretoria de Portos e Costas fizeram vistoria no Centro, em fevereiro último, e a Autoridade Marítima aprovou que a empresa continuasse com as aulas, que vinham ocorrendo desde 2014. Agora, o CAMWS está credenciado até 2018. O curso ministrado é o de Conscientização sobre Proteção de Navios (EBCP) e há treinamentos sobre combate a incêndio, sobrevivência pessoal, primeiros socorros e responsabilidade social. Esse conteúdo é essencial para a garantia das habilitações dos colaboradores marítimos da companhia, exigidas pela Autoridade Marítima brasileira. Há ainda opção de abrir turmas para marítimos de outras empresas de navegação.

## Codesp

Ocorreu, no dia 24 de abril último, a posse dos novos membros do Conselho de Administração – Consad da Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp. Na ocasião, foi empossado o novo presidente do Conselho, Alber Furtado de Vasconcelos Neto, diretor do Departamento de Obras e Serviços de Acessos Aquaviários do Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA, além dos conselheiros Eduardo de Castro, assessor especial também do Ministério dos Transportes, e Maria da Glória Felgueiras Nicolau, representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. O conselheiro Márcio Calves, diretor executivo da Associação Comercial de Santos, representante da classe empresarial, foi reconduzido ao cargo. Completam o Conselho de Administração da Codesp os conselheiros Egéferson dos Santos Craveiro, também representando o MTPA, e João de Andrade Marques, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores administrativos do Porto de Santos – Sindaport, representando a classe trabalhadora.

## Ativa Logística

A Ativa Logística contratou Leonardo Souza para ocupar o cargo de gerente do Departamento de Gerenciamento de Riscos. Com 13 anos de experiência, Souza é especialista em gestão de riscos nas áreas de segurança da informação, patrimonial, transporte e logística. Possui MBA em Gestão Estratégica de Riscos Corporativos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e atuou por 15 anos na GV Gestão de Riscos.

## SINDIPESA


Julio Eduardo Simões, que respondia pela vice-presidência de Transportes, assumiu a presidência do SINDIPESA – Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais, depois da renúncia de Albino da Cruz Lopes. Simões – que cumprirá mandato até junho de 2019 – é presidente da Locar.

# Suplemento Digital Logweb

REVISTA

**Logweb**

referência em logística



**ROBÔS DE  
PALETIZAÇÃO  
PROMOVEM  
EFICIÊNCIA EM  
ATIVIDADES DE  
ALTA INTENSIDADE**

*Operações Logísticas*



# Robôs de paletização permitem obter produtividade e eficiência em atividades de alta intensidade

Estes equipamentos melhoraram a eficiência do processo de preparação de pedidos, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos e melhorando as condições de trabalho ao automatizar as tarefas mais pesadas e monótonas do processo de fim de linha.

É frequente a busca, por parte das indústrias, de soluções com sistemas de paletização, buscando substituir esforço repetitivo e eliminar problemas ergonômicos com os operadores e aumentar a velocidade e a precisão da operação de paletização. Assim, ganham espaço os robôs para esta finalidade.

“O uso de robôs de paletização permite obter produtividade em atividades de

alta intensidade, melhorando a eficiência do processo de preparação de pedidos, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos e melhorando as condições de trabalho ao automatizar as tarefas mais pesadas e monótonas do processo de fim de linha. Além disso, as soluções de paletização automática permitem manipular produtos por cargas unitárias (unitizadas) em diversos formatos (sacos, caixas, etc.)”, explica Mikel Altuna, diretor de inovação da ULMA (Fone: 11 3711.5940).

O gerente comercial da Cassioli Brasil (Fone: 11 3109.6440), Marcos Antonio Costa, também aponta as principais vantagens do uso dos robôs de paletização: aumento de produtividade, redução de custos, segurança, garantia de qualidade e flexibilidade de operações. Itens aos quais o engenheiro Marcelo Nascimento, gerente de vendas técnicas e Marketing da Kuka Roboter do Brasil (Fone: 11 4942.8277), acrescenta: alta velocidade com envelope/longo alcance, mínima interfe-

rência e robustez. E Fernando Ferrari, diretor da MP Maquinapack Máquinas Industriais para Embalagens (Fone: 54 2521.4598), completa: agilidade, precisão, organização e eliminação do gargalo de produção no processo de paletização com eliminação da mão de obra.

“As vantagens do uso dos robôs de paletização dependem, na verdade, da lógica ou inteligência do sistema ao qual os mesmos estão inseridos. No caso da SSI Schaefer, os robôs de paletização podem fazer

parte do sistema Schaefer Case Picking (SCP), que potencializa

as vantagens da paletização automática muito além da eliminação dos operadores”, completa Maurício Manetta, diretor de Desenvolvimento de Negócios – América Latina da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080).

## Utilização

Com relação ao uso destes equipamentos, ele vem aumentando ao longo do





tempo, por suas vantagens – já citadas – e pelas inovações neles inseridas.

Por exemplo, o gerente comercial da Cassioli Brasil diz que estes robôs têm uma grande gama de aplicações. “Principalmente pela escolha da garra apropriada, as soluções robotizadas ocupam menor espaço, têm maior capacidade de adaptação a diferentes volumes/produtos e, principalmente, agilidade na troca de programações, independente do porte da empresa.”

Já para Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, eles são ideais para manipulação/paletização de diversos produtos dentro de caixas, sacos, paletes, etc. Com isso – ainda segundo ele –, a empresa consegue aumentar a sua produtividade, melhorar a sua eficiência e evitar problemas trabalhistas com funcionários, principalmente quando a empresa possui produtos paletizados com peso maior que a legislação atual permite. “O sistema de paletização encaixa-se em diversos segmentos, necessitando apenas de um estudo mais preciso do layout. Já o sistema de robô encaixa-se em todos os portes de empresa, de acordo com sua capacidade de investimento”, acrescenta Ferrari, da MP Maquinapack.

Manetta, da SSI Schaefer, também se refere ao uso dos robôs em praticamente todos os setores. E lembra que, antigamente, os robôs de paletização eram muito usados em empresas de cargas pesadas e relativamente homogêneas – como sacos de cimento, de açúcar, caixas iguais e padronizadas –, e que, atualmente, com a tecnologia disponível, as novas gerações de robôs possibilitam paletizar virtualmente qualquer combinação de volumes dentro



de um mesmo palete. Também na visão de Altuna, da ULMA, os robôs de paletização são utilizados no processo de preparação de pedidos que exigem manipulação de grande variedade de formatos de produtos em alta velocidade, procedentes de uma ou mais linhas de produção.

### Nichos de mercado

A despeito da variedade de aplicações, alguns nichos de mercado utilizam mais os robôs de paletização que outros.

Para Costa, da Cassioli Brasil, atualmente os nichos que mais utilizam os robôs são os alimentício e farmacêutico, que são motivados pelo alto índice de produção, evitando gargalos nos finais de linha e manuseio indevido por operadores. “Atualmente, os robôs de paletização são mais utilizados no final das linhas de produção, onde podemos destacar a indústria alimentícia, por exemplo, como forma de transformar o trabalho manual em uma atividade mecanizada. Nestas aplicações, se reduz a mão de obra na atividade rela-

cionada à montagem de paletes com produtos de um mesmo SKU”, complementa Manetta, da SSI Schaefer.

Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, acrescenta a estes nichos de mercado o de eletrodomésticos, perfumaria e bebidas, entre vários outros. “Porque a tarefa para o ser humano é árdua, considerando posições ergométricas desaconselháveis, excesso de peso e tarefas repetitivas durante o turno de trabalho.”

A esta lista, Ferrari, da MP Maquinapack, acrescenta outros nichos de mercado que mais utilizam os robôs de paletização: moveleiros e indústria química.

### Mercado

A despeito das atribuições dos robôs de paletização, Costa, da Cassioli Brasil, diz que o cenário econômico atual não contribui para um crescimento de demanda. “Porém, a própria necessidade de reduzir custos e aumentar a produtividade cria um equilíbrio, em que pelo menos mantemos os mesmos índices de aplicações dos anos anteriores.”

#### Diretoria Comercial

Maria Zimmermann Garcia  
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
maria@logweb.com.br

#### Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

#### Representante Comercial na Região Sul

Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.  
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415  
Luciano Rufatto  
Luciano@tradefairs.com.br

#### Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

 Portal.e.Revista.Logweb
  Canal Logweb  
 @logweb\_editora
  logweb\_editora



Download do app



Download do app





Por sua vez, Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, acredita que os robôs, de forma geral, são excelentes nos momentos de crise, pois basta cadenciar a linha de produção para o que realmente se precisa – e ainda melhor quando é necessário retomar a produtividade sem treinamentos e investimentos adicionais. “Mesmo com uma economia em recessão, as empresas buscam eliminar gargalos de produção e reduzir custo no processo produtivo, por isso é comprovado o crescimento de investimento das empresas neste tipo de equipamento”, completa o diretor da MP Maquinapack.

E Manetta, da SSI Schaefer, conclui afirmando que os robôs de paletização representam uma grande oportunidade no momento econômico atual, a medida que suprem a necessidade estratégica das empresas de buscar aumento de eficiência em suas operações. “Hoje, mais do que nunca, há uma procura por sistemas que ajudem a alavancar a produtividade e os robôs de paletização têm um payback muito rápido.”

### Incremento do uso

Os participantes desta matéria especial também falam a cerca dos fatores que poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização. E também dos que dificultam.

Sobre os pontos que incrementam o uso, na visão do gerente comercial da

Cassioli Brasil, estão os já citados: necessidade de redução de custos nas operações de finais de linha, exigências cada vez maiores de aplicação de normas de segurança e aumento de produtividade, entre outros. “A única dificuldade de implantação é quando se avalia o custo-benefício, e o ROI não se enquadra na política de investimentos das empresas, porém nas aplicações com alto volume, é quase certo o retorno de investimentos.”

Já para Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, para saber os fatores que poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização, é preciso fazer um estudo da linha para verificação das necessidades e adequações. Havendo produtos seriados em larga escala de produção, geralmente o investimento é muito satisfatório.

Os fatores que dificultariam a adoção dos robôs, ainda segundo o gerente de vendas técnicas e Marketing da Kuka Roboter do Brasil, estão: baixa produtividade, com uma grande diversidade de produtos, e quando a linha/processo não oferece o mínimo de recurso para automação.

Para Ferrari, da MP Maquinapack, fato-



**Manetta**, da SSI Schaefer: Atualmente, os robôs de paletização são mais utilizados no final das linhas de produção, onde reduzem a mão de obra

res como linhas de crédito mais abrangentes, facilitando as empresas na busca de recursos para aumento de sua produção, poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização. Por outro lado, dependendo da produção de cada empresa, o payback neste tipo de equipamento pode ser considerado um tempo mais longo do que o ideal.

Finalizando, Manetta, da SSI Schaefer, diz que, definitivamente um grau

ainda maior de exigência por parte das normativas brasileiras sobre tarefas que envolvem movimentação manual de peso e ergonomia poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização.

Segundo ele, há países que, além de restringirem o limite de peso por caixa, também restringem a frequência da atividade em um período de tempo e o tipo de movimento a ser realizado, exigindo, dependendo do caso, descanso extra ao operador, o que aumenta custos. Adicionalmente, um maior conhecimento e divulgação das tecnologias existentes seria muito benéfico.

“A proliferação dos robôs de paletização é inevitável e respaldada pela comprovação do aumento de produtividade e o bom retorno que oferecem. Podemos realizar um paralelo com o lançamento do trator na agricultura: uma vez conhecidos os benefícios, nada impediu a sua proliferação.”

### O que as empresas oferecem

**Cassioli** – Dispõe de células de paletização automática denominadas “finais de linha”. “Optamos por células robotizadas que, comparadas às células mecânicas, resultam em maior flexibilidade nas aplicações. Esse equipamento tem alta performance de velocidade pela repetitividade e flexibilidade nos conceitos de operação”, explica Costa.



RESERVE ESTA DATA

15

AGOSTO

BRIGHT

TOP DO  
TRANSPORTE  
2017



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2017 eleitas pelo mercado.

## ETAPAS

### Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 11ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes.

### Março, Abril e Maio

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

### Junho

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

### Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2017.

### Julho e Agosto

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2017.

### Agosto

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora  
**Frota**

GRUPO  
**Logweb**

Saiba mais em [www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)



E ele continua: “a Cassioli fornece os robôs de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, baseado nas características do volume a ser paletizado, na verdade são as ‘garras’ e ‘dispositivos’ que são agregados aos braços do robô para se adequarem aos diferentes volumes que geram as diferentes tipologias”. E também informa que a Cassioli disponibiliza aos clientes, caso a caso, uma simulação da operação para auxiliar na definição de velocidade, quantidade de máquinas, número de operadores, entre outros.

**Kuka Roboter do Brasil** – Oferece robôs com capacidade de carga a partir de 40 kg até 1.300 kg e raios de alcance de até 3.601 mm. São quatro os eixos controláveis. Segundo Nascimento, eles apresentam possibilidade de rastreamento da produção via protocolo de comunicação Internet IP, proporcionando um excelente payback às empresas.

**MP Maquinapack** – A empresa tem em seu portfólio o robô que trabalha com 7 ciclos/minuto, podendo o sistema de garra pegar uma, duas caixas ou até mais por vez, de acordo com tamanho de cada volume. Existe também o sistema de paletização por esteiras de movimentação, o qual pode trabalhar com até 18 caixas/minuto.

**SSI Schaefer** – A empresa possui um amplo portfólio de robôs de paletização, incluindo a família de robôs articulados, a de paletização por camadas e a família dos robôs Gantry, permitindo, assim, oferecer ao mercado soluções para paletização automática de caixas de papelão, bandejas abertas, caixas de plástico e engradados para bebidas, entre outras. São os seguintes os tipos de robôs de paletização fornecidos pela empresa: despaletizador por camadas de paletes (LMR) = sistema de múltiplas garras e sucção a vácuo; paletizador de caixas mistas (robô articulado); paletizador por camada; paletizador de caixas mistas (robô Gantry); despaletizador de paletes de engradados e paletizador por pilhas de engradados de bebidas (robô Gantry). Com relação às recentes inovações aplicadas aos robôs de paletização, Manetta aponta: Schaefer Pack Pattern Generator (SPPG) – sistema com potente software que, no processo de recebimento de pedidos, já constrói paletes virtuais otimizados para posterior



**Altuna**, da ULMA: As soluções de paletização automática permitem manipular produtos por cargas unitárias (unitizadas) em diversos formatos (sacos, caixas, etc.)

sequenciamento caixa a caixa aos robôs de paletização, respeitando as regras e exigências de cada operação; sistema de visão que óticamente reconhece o produto, eliminando a necessidade de sistemas adicionais de identificação como código de barras ou RFID; e sistema automático de despaletização dos produtos por camadas ou por caixa para armazenagem ou buffer automático em grande altura, minimizan-

do a área a ser verticalizada e a mão de obra envolvida.

**ULMA** – A empresa projeta diversas soluções de paletização automática dependendo do caso e sua aplicabilidade. “Temos sistemas de robôs antropomórficos, robôs-portais (Gantry) e sistemas de paletização por camadas (Robot IK PAL)”, comenta Altuna. Com relação às inovações aplicadas aos robôs de paletização, o diretor de inovação revela que a empresa conta com um robô paletizador multirreferência, mais conhecido como robô IK PAL, dedicado a princípio ao setor de grande distribuição. “O IK Pal possibilita a paletização de qualquer tipo de carga e, independente do tipo de produto, permite realizar a paletização automática de forma rápida e eficiente. O sistema foi projetado para paletizar produtos como garrafas com líquidos e conseguir uma capacidade de movimentação que supera 600 ciclos por hora.” O robô IK PAL permite, ainda, manipulação harmônica de vários produtos simultaneamente e a colocação de caixas de forma automática, mediante projeto de elementos que permitam sua manipulação segura. “Além de garantir um sistema de preparação de pedidos preciso, o robô IK PAL permite sincronizar o processo de empacotamento em um único posto de trabalho, garantindo maior rigidez ao palete formado”, finaliza Altuna. [Logweb](#)





## Hidroviás do Brasil anuncia novo contrato de movimentação de grãos no Arco Norte

A Hidroviás do Brasil (Fone: 11 3905.6000) anuncia a celebração de contrato de dez anos com a Aliança Agrícola do Cerrado e com a Sodru Trading para prestação de serviços de transbordo de cargas, transporte fluvial e operação portuária, respectivamente – o que envolve a movimentação de até 400 mil toneladas de grãos ao ano na região Norte do Brasil.

Com o objetivo de fornecer soluções logísticas mais competitivas para o agronegócio na região Norte do País, a operação da Hidroviás do Brasil conta com uma Estação de Transbordo de Cargas (ETC) em Mirirituba, PA, comboios de barcas e um Terminal de Uso Privado (TUP) nas proximidades de Vila do Conde, em Barcarena, PA, e deverá alcançar a capacidade operacional de movimentação de 6,5 milhões de toneladas de grãos ao ano até 2020.

## Luft Healthcare inaugura CD em Cabreúva, SP, para logística farmacêutica, cosmética e hospitalar

A Luft Healthcare (Fone: 11 4774.8700), segmento da Luft Logistics dedicada ao atendimento e desenvolvimento de logística especializada para os setores farmacêutico, cosmético e hospitalar, inaugurou seu mais novo Centro de Distribuição em Cabreúva, no interior do Estado de São Paulo.

O CD conta com mais de 33.000 m<sup>2</sup> (Primeira Fase) de área construída, mais de 170.000 m<sup>2</sup> de área total e mais de 36.000 posições-paletes. O parque logístico foi desenvolvido pela TRX e está localizado na Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300), na altura do quilômetro 84.

O novo polo é todo climatizado para receber produtos farmacêuticos, com capacidade para manter a temperatura interna controlada, equalizada em todo o ambiente, para garantir a integridade dos produtos armazenados. Para garantir a precisão na climatização, foi aplicada lã de vidro não somente na cobertura, como também nas paredes laterais. Além disso, a Luft instalou mais de 5.000 sensores que monitoram ininterruptamente a temperatura do ambiente.

Esta unidade se junta aos outros polos de saúde da Luft Healthcare localizados em Itapevi, SP, Cabreúva, SP, Itajaí, SC, Rio de Janeiro, RJ, Miami e Jacksonville (EUA).

# GKO: há 30 anos, especialista em gestão de fretes.



NÃO IMPORTA QUANTOS  
 OBSTÁCULOS HÁ PELA FRENTE.  
 SEMPRE CHEGAREMOS EM VOCÊ.



## evento

Suplemento Digital Logweb

Parte integrante da Logweb



# Fórum de Manufatura destacou soluções para a melhoria da produção

A Dialogia Desenvolvimento de Pessoas (Fone: 11 3567.6550) promoveu, nos dias 20 e 21 de março último, em São Paulo, SP, o Fórum de Manufatura, do qual *Logweb* foi apoiador.

Por considerarmos o tema de grande relevância, principalmente no atual momento econômico, apontamos a seguir algumas das palestras apresentadas e as avaliações dos palestrantes quando ao Fórum em si.

### Redução de custos

Rogério Baldauf, diretor superintendente da ACE Schmersal, apresentou a palestra "Redução de Custos e Perdas e Aumento de Produtividade – Alternativas sustentáveis para reduzir custos com água, energia e combustíveis." O objetivo foi falar da experiência da Schmersal em alternativas sustentáveis e conscientizar para a responsabilidade das empresas em cuidar do meio ambiente.

Baldauf também avalia o Fórum no atual momento econômico, destacando que "é um momento especial, pois devemos abordar as questões econômicas e, também, as questões socioambientais, ambas muito em evidência. Tanto que, durante o evento, foram passados os resultados em valores e monetários das diversas ações".

### Lean Manufacturing

"Minha palestra foi sobre a importância da transformação cultural para o sucesso na implementação do Lean Manufacturing."

Assim, o presidente e CEO da Blindagem de Processos Gestão, Consultoria e Treinamento, Luiz Claudio de Assis Mattos, fala da palestra por ele apresentada no evento,



que teve o objetivo de sensibilizar a plateia para as transformações culturais impostas pela implementação da filosofia lean, incluindo a necessária mudança no perfil dos diversos níveis de liderança. "Foram sugeridas formas de desenvolver o processo de mudança e mostrados exemplos de como ser bem sucedido na introdução de uma transformação cultural, via apresentação do case study ocorrido na Rolls-Royce Energia, entre 2012 e 2016."

Mattos também diz que os temas discutidos nos dois dias de Fórum foram muito bem equilibrados e complementares e trataram de questões estratégicas e operacionais muito úteis nas organizações de manufatura que buscam se atualizar e estar constantemente no topo da mudança e inovação. "Exemplos de sucesso na implementação do lean, da excelência operacional, as perspectivas da manufatura 4.0 e as tendências de inovação e modernização do parque industrial brasileiro foram muito bem abordadas."

## Excelência em Manufatura

Flávio V. Reis, diretor de Lean Manufacturing da Caterpillar Brasil, com responsabilidade pela implementação da metodologia Lean nas fábricas e escritórios no Brasil, além de plantas em outros locais da corporação, discorreu justamente sobre a jornada da empresa rumo à Excelência em Manufatura (tema da palestra). “Expliquei o processo desde a definição de uma estratégia para o negócio que incluía essa intenção, passando pela definição do Product Portfolio, pelas várias ferramentas e metodologias, como 6 Sigma, Caterpillar (Toyota) Production System e Lean. O objetivo foi mostrar que a excelência em manufatura não pode ser um ato isolado da área industrial, mas precisa estar inserida em um plano estratégico onde todas as áreas da empresa participam.” Reis também diz que o Fórum foi de alta qualidade com temas bastante relevantes, desde assuntos ligados ao momento econômico, experiências de empreendedores, sustentabilidade, carreira, entre outros. “Rico na diversidade dos temas, no conhecimento dos palestrantes e na riqueza dos debates com os participantes.” Sobre os embasamentos que foram passados aos participantes do Fórum, o diretor de Lean Manufacturing da Caterpillar Brasil diz ter visto excelentes experiências de

implementação de Lean, seja em grandes empresas, seja em empresas menores que cresceram na esteira do Lean. “Vimos ótimos relatos sobre como a manufatura está contribuindo com a sustentabilidade.”

## Melhoria contínua

“Turnaround na Operação da JDE – Utilizando Técnicas de Melhoria Contínua e Motivação para Potencializar bons Resultados na Manufatura” foi o tema da palestra apresentada por Carlos Eduardo Passini, diretor de Operações da JDE Cafés – marcas Pilão, Café do Ponto e Caboclo, entre outras.

Avaliando o Fórum no atual momento econômico, Passini diz que o evento é muito importante como forma de gerar benchmarking entre as empresas – em suas operações industriais –, para que vejamos o que outras indústrias estão fazendo para aumentar a produtividade, reduzir custos e utilizar seus recursos de modo eficiente. “Conseqüentemente, a área industrial ajuda as empresas a aumentarem a sua rentabilidade. Olhar sempre o que o vizinho está fazendo, independente do ramo da indústria, ser diferente do seu, ajuda a gerar novos insights e oportunidades.”

Ainda segundo o diretor de Operações da JDE Cafés, fórum passados embasamentos sobre métodos de melhoria

contínua que ajudam a manufatura a ser melhor, programas de motivação dos colaboradores que trabalham na manufatura e precisam manter-se motivados para continuar gerando valor para a empresa no dia a dia.

## Lean Thinking

O Grupo Petrópolis participou do evento com a palestra “A implantação do Pensamento Enxuto (Lean Thinking) no Grupo Petrópolis”, por Alaercio Nicoletti Junior, gerente da Qualidade e Melhoria Contínua do Grupo, e Diego Gomes da Silva, diretor industrial do mesmo Grupo.

“Na palestra, foi abordada a revisão estratégica do Grupo Petrópolis e seu desdobramento tático-operacional para toda a organização a partir do Lean Thinking”, comentam Nicoletti Junior e Silva.

Eles também destacam a importância do Fórum no atual momento econômico pelo qual o país está passando: “a troca de experiências possibilita aos profissionais da manufatura o contato com as boas práticas de outras organizações e identificação das tendências e modelos de implantações bem sucedidas. E, como bagagem que o participante levará deste evento, podemos citar os exemplos de aplicações práticas com casos de sucesso e insucesso”. Logweb

# RAMPA MÓVEL

MOVIMENTO SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

[www.rampamovel.com.br](http://www.rampamovel.com.br)



**GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.**  
 (011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: [gkl@gkl.com.br](mailto:gkl@gkl.com.br)

site: [www.gkl.com.br](http://www.gkl.com.br)



# A terceirização logística também é usada para garantir a qualidade do abastecimento hospitalar

**S**e a boa logística é fundamental para a permanência das empresas no mercado, imagine quando se tratam de produtos relacionados diretamente à vida das pessoas, como medicamentos, equipamentos e suprimentos hospitalares?

“De nada adiantam todos os processos e controles de qualidade de uma fábrica se o restante da cadeia não toma os mesmos cuidados, comprometendo a qualidade e a integridade dos produtos, com riscos de contaminações, por exemplo”, relata Vitor Tamarozzi, sócio-diretor da Stralog (Fone: 11 4619.2385).

A logística desse setor pode ser dividida em duas grandes áreas, como explica o profissional:

**1. Armazenagem:** compreende receber, conferir adequadamente (física e qualitativamente), etiquetar ou rotular (por exemplo, itens importados não “tropicalizados”) e estocar respeitando o endereçamento dos produtos de forma que garanta a rastreabilidade de cada lote e sua respectiva data de fabricação e vali-

dade. Também envolve os processos de separação, montagem de kits e expedição, de acordo com as características de cada artigo, suas fragilidades ou necessidades especiais de acondicionamento. Nesse processo também está incluído o uso de um bom sistema de gerenciamento de armazenagem, que auxiliará no controle das informações pertinentes a cada processo citado.

**2. Distribuição:** compreende o transporte dos produtos até hospitais, clínicas, distribuidores, varejistas ou o consumidor final.

Essas áreas podem ser administradas pelos fabricantes/distribuidores de produtos em suas próprias instalações ou eles podem contratar os Operadores Logísticos, que possuem estrutura física para gerenciar todo o processo de armazenagem e distribuir esses suprimentos nos hospitais e clínicas.

Segundo Tamarozzi, uma das vantagens da terceirização é a previsibilidade, tanto com relação aos prazos de atendimento – nos processos de separação, embalagem e entrega – quanto a respeito da acuracidade de estoque. “Trabalhando com empresas especializadas em operações logísticas, é de se esperar melhor con-



**Tamarozzi:** “De nada adiantam todos os controles de qualidade de uma fábrica se o restante da cadeia não toma os mesmos cuidados”

trole nos processos e maior previsibilidade nas operações”, expõe.

Custos variáveis também podem ser considerados uma grande vantagem da terceirização. Na maioria dos casos, os custos logísticos de armazenagem – que incluem os processos de movimentação, estocagem e embalagem de materiais – se tornam variáveis, ou seja, paga-se pelo que utiliza, evitando custos fixos ou

ociosidade. Os custos que maior representam este ponto são os de infraestrutura de armazenagem, como aluguel, seguro e manutenção; e os de mão de obra, especialmente passivo trabalhista e encargos. “Esta vantagem se aplica principalmente a empresas que estão em rápida expansão ou que possuem uma demanda muito sazonal”, acrescenta.

Outro fator positivo da terceirização é a flexibilidade de crescimento. “O Operador Logístico pode proporcionar a ampliação da operação logística do seu cliente de forma rápida e segura, evitando que ele tenha de investir em espaço, adequação física, compra de equipamentos, contratações e treinamento”, explica o sócio-diretor da Stralog.

Além disso, o Operador Logístico tem conhecimento para assessorar as empresas no controle de estoque, orientando sobre pontos de reposição, políticas de inventário e o momento certo de colocar o pedido em



# Deixe a Retrak movimentar os seus produtos



2,75 t  
Transpaleta elétrica



1,6 t  
Empilhadeira elétrica patolada



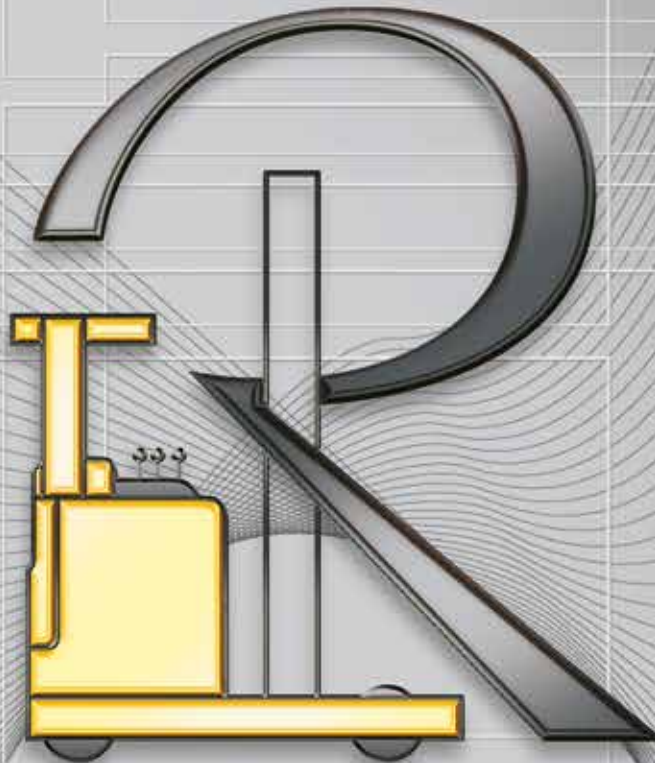
2,0 t  
Empilhadeira elétrica retrátil



2,5 t  
Empilhadeira a combustão de contrapeso



2,0 t  
Empilhadeira elétrica de contrapeso



adefdesign@ppp.br



Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)





função do lead time de entrega de seus fornecedores. Consequentemente, essa organização resultará em redução do nível de estoque, eventuais perdas por validade ou falta de acuracidade, evitando, ainda, a perda de pedidos por ruptura de estoques.

### Desafios

A cadeia logística de produtos para saúde é ampla e repleta de variáveis e exigências, pois envolve produtos que serão utilizados ou consumidos em casos muito especiais. Tamarozzi explica que muitas dessas variáveis fogem do controle de qualquer empresa, como fatores climáticos, condição de estradas e rodovias, além da dependência de muitos órgãos de fiscalização ao mesmo tempo – especialmente em importações.

“Portanto, o que faz a diferença para se ter um bom desempenho logístico é a velocidade de resposta operacional quando alguma dessas variáveis começar a impactar na gestão e metas das empresas. Isso quer dizer que o grande desafio é a rápida tomada de decisão, com informações e ações ágeis, eficientes e seguras para avançar com os negócios mesmo com algum desses imprevistos”, expõe.

Quando se considera a terceirização das operações logísticas, para que o operador consiga tomar decisões rapidamente junto com seu cliente nos casos citados acima, é fundamental que o operador conheça toda a cadeia logística, desde o fabricante até a utilização ou consumo dos produtos que estarão sob sua responsabilidade, sejam equipamentos, descartáveis ou próteses. Assim como entender sobre as políticas de compra, venda, utilização ou consumo de cada produto, e ter um bom relacionamento com todos os players desta cadeia, como hospitais, clínicas, órgãos reguladores e convênios médicos.

### Sinergia

A parceria entre Operador Logístico e cliente deve ser baseada em extrema confiança entre ambos. “A responsabilidade

## A escolha do parceiro

Para que o fornecedor de suprimentos hospitalares escolha o melhor parceiro, Tamarozzi aconselha certificar-se de que o Operador Logístico:

- Tenha todas as licenças e autorizações obrigatórias para trabalhar no segmento médico-hospitalar (ou produtos para saúde);
- Possua um processo operacional implantado e seguro que garanta a integridade física dos produtos sob sua responsabilidade, assim como rastreabilidade de lotes, validade e demais dados logísticos pertinentes;
- Preze por uma parceria de longo prazo, na qual ambos devem buscar a eficiência da cadeia logística como um todo, com foco na redução de custos e no ganho em qualidade;
- Tenha um bom controle de informações, com respostas ágeis e seguras para tomadas de decisão;
- Monitore e controle seus processos com indicadores de produtividade, desempenho e custos, visando ações para a melhoria contínua da operação.

se assemelha à de um banco, que administra o dinheiro das pessoas ou empresas. O Operador Logístico, por sua vez, ‘administra’ ou ‘cuida’ do dinheiro dos seus clientes em forma de produto. Se a empresa vende, mas o Operador Logístico não entrega ou entrega errado, a contratante não recebe”, ilustra Tamarozzi.


De acordo com ele, o Operador Logístico deve ser visto como um parceiro estratégico, não somente pela responsabilidade de armazenar e entregar corretamente, mas também por fornecer informações adequadas, rápidas e seguras que proporcionem o suporte necessário para a contratante planejar suas compras, políticas de estoque e campanhas promocionais. Por exemplo, em alguns casos, pode auxiliar no desenvolvimento da embalagem dos

produtos para reduzir o volume de estocagem e transporte e, consequentemente, diminuir os custos, sem alterar a imagem ou a integridade do item.

Nos casos de licitações, a flexibilidade operacional oferecida pelo parceiro pode trazer grandes vantagens em redução de gastos e eficiência para atender o cliente final. “Nas situações em que grandes lotes são comprados e vendidos rapidamente, porém, com muita sazonalidade, o custo da infraestrutura aplicada a esta operação será correspondente ou proporcional apenas ao espaço e à equipe utilizados no período exato à sua comercialização, eliminando a necessidade de a empresa manter espaço e equipe que ficarão ociosos quando não houver este tipo de operação comercial”, acrescenta Tamarozzi.

Para o cliente final, ou seja, hospitais e clínicas, o Operador Logístico pode também funcionar como um equalizador de estoques. O sócio-diretor da Stralog diz que os processos de abastecimento das clínicas e hospitais e a utilização dos produtos, para consumo ou aplicação, se assemelham a uma linha de produção gerenciada com a metodologia just-in-time, ou seja, recebe somente o necessário, no momento certo. Dessa forma, evita acúmulos de estoque, proporcionando melhor gestão financeira de capital imobilizado e menor utilização de espaços.

Sobre o “medo” da terceirização, Tamarozzi diz que existem alguns riscos atrelados, porém, tomando os cuidados já expostos e escolhendo o parceiro logístico que tenha estrutura compatível com o tamanho e objetivos da empresa, os benefícios e as oportunidades são muito superiores aos riscos.

“Existem também meios de ‘testar’ a operação terceirizada sem que seja transferido 100% do estoque para o Operador Logístico, realizando e monitorando constantemente os processos e níveis de serviço até que a contratante se sinta confortável e confiante no serviço prestado por seu parceiro”, sugere. 



## Correios e Bling concluem integração para o novo serviço de logística voltado para o comércio eletrônico

Os Correios (Fone: 0800 725.7282) e o ERP Bling concluíram a integração tecnológica entre os dois sistemas, para automatização da nova solução de logística integrada (e-fulfillment) voltada para o comércio eletrônico. Com essa integração, as lojas virtuais que aderirem à utilização deste novo produto logístico de e-fulfillment poderão, por exemplo, enviar automaticamente suas solicitações de atendimento de pedido e realizar consultas de estoque dos itens armazenados pelos Correios.

A empresa Bling (Fone: 54 3449.0294) é a primeira plataforma de ERP online a concluir essa integração com os Correios. "O projeto de e-fulfillment dos Correios é voltado especialmente para os empresários que atuam no comércio eletrônico, setor muito relevante para o Bling, que tem cerca de 60% dos clientes atuando no e-commerce", afirma Sidney Zynger, diretor de marketing da empresa.

Para José Furian Filho, vice-presidente de logística dos Correios, a integração irá facilitar o dia a dia do micro e pequeno empresário, que além de transferir custos como aluguel, mão de obra e insumos para preparar os pedidos vendidos, permitirá uma automatização na operação logística. Basta vender pela internet, pois desde a armazenagem até o envio dos pedidos, os Correios entregam e cuidam de tudo.

O Bling é um sistema de gestão empresarial (ERP) para micro e pequenas empresas. Sua plataforma permite que empresários organizem a gestão do seu negócio com segurança e facilidade. São diversas ferramentas que possibilitam o controle total sobre vendas, finanças, estoque, produtos, clientes, pedidos, comissões de vendedores, dentre outros. O sistema permite ainda emissão de notas fiscais eletrônicas, geração de boletos bancários e de cobranças e de propostas comerciais.

Além disso, é integrado com os Correios e com as maiores plataformas de e-commerce e marketplace do país.

Já o novo serviço de e-fulfillment permite que as lojas virtuais armazenem seus produtos nos armazéns logísticos dos Correios, que se responsabilizará por atender aos pedidos vendidos, fornecer embalagens gratuitas para cada encomenda, preparar, expedir e distribuir diretamente para todo o Brasil. Além de precificação simplificada e sem cota mínima mensal de faturamento, este produto oferece acesso exclusivo a preços altamente reduzidos para SEDEX e PAC, o que reduz os custos logísticos com armazenagem e frete para os lojistas. O armazém Correios em São Paulo já está funcionando desde setembro de 2016 e nos próximos dois meses, os Correios já anunciarão o lançamento de mais cinco fulfillment centers: RJ, PE, MG, PR e Brasília.

## SUA CARGA VIAJANDO COM AGILIDADE E SEGURANÇA PELAS MELHORES ROTAS DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

- TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL
- FTL e LTL | FCL e LCL
- CARGA DE PROJETO
- REMOÇÃO DE CONTÊINER
- CABOTAGEM
- ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO





# TOTVS aprimora WMS para melhorar processo de mapeamento das atividades logísticas

**S**erá que o picking está bem direcionado? A equipe perde tempo? A disposição dos itens no estoque está de acordo com o giro? Qual a melhor forma de separar os produtos?

Para responder a essas e a algumas outras dúvidas frequentes dos Operadores Logísticos, a TOTVS (Fone: 0800 7098100) desenvolveu uma série de consultas e análises gerenciais no seu WMS, software de gestão para centros de armazenagem.

A resolução dessas dificuldades impacta diretamente na performance e lucratividade da operação. Por isso, visualizar as informações da empresa com a ajuda de indicadores e com a possibilidade de simular diferentes cenários faz toda a diferença no planejamento dos negócios. A TOTVS evoluiu o seu WMS para melhorar a visão e todo o processo de mapeamento das atividades das empresas do segmento logístico.

Já está disponível no software a classificação da curva ABC por produto, que é de grande relevância para a operação. Essa análise melhora as regras de movimentação no estoque de acordo com a classificação do produto, que tem atualização automática. Além disso, é possível identificar a sazonalidade por artigo e por período. O resultado é definir quais itens devem ser alocados mais perto das docas para que a movimentação seja rápida, evitando desperdício de recursos humanos e físicos.


Outra funcionalidade oferecida é a capacidade máxima de mapeamento por picking, que analisa a separação das mercadorias por endereço de pic-

king e compara com as movimentações diárias versus a capacidade máxima de cada mapeamento. O sistema permite a simulação de diferentes realidades para ajudar a empresa no planejamento dos negócios. Por exemplo, o gestor consegue visualizar um cenário em que o armazém seja expandido, com a projeção das separações de picking por período e sazonalidade.

Solicitações por picking são mais uma novidade disponível. Toda movimentação no armazém ocorre por uma demanda. A empresa compra um produto, o mantém no armazém e, depois, faz a venda. Nessa etapa, o Operador Logístico recebe uma solicitação de carga e entrega. Porém, ele não tem controle sobre todas as fases desse processo e, dessa forma, não consegue se organizar e planejar as suas atividades. Com o novo recurso do WMS, a empresa obtém a análise de um determinado período e a indicação do melhor mapeamento do seu endereço de picking. Por exemplo, o sistema pode apontar que, dentro de um mês, houve uma grande movimentação de caixas, mas que o endereço do produto está inadequado e sugerir melhorias. Este é um grande gargalo da operação logística, principalmente quando se fala em eficiência de gestão.

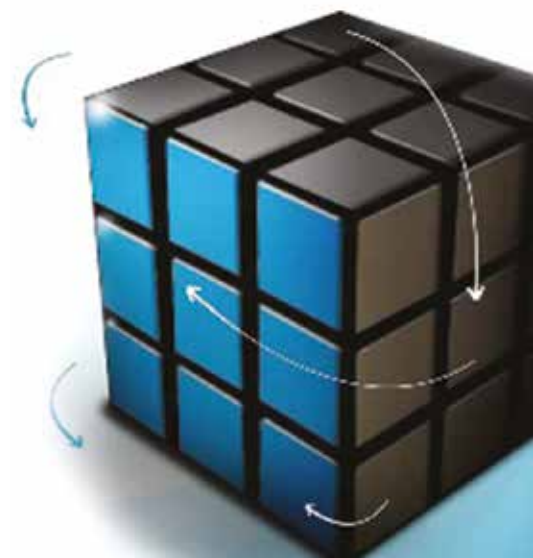
Por fim, o WMS agora possibilita uma tela de análise gerencial, com índices

quantitativos, sobre diferentes informações: recebimento, expedição, movimentações internas dos itens, quais áreas de estoque precisam de novos recursos, visualização por período, número de documentos movimentados e itens recebidos.

“Estamos em contato constante com os nossos clientes e com olhar atento ao mercado para oferecer uma solução que, de fato, apoie as empresas na melhor gestão dos seus negócios. Baseamos a evolução dos produtos na inovação e especialização necessárias para atender às demandas específicas dos diferentes segmentos em que atuamos”, conclui Angela Gheller Telles, diretora dos segmentos de Logística e Manufatura da TOTVS. 



**Angela:** “Estamos em contato constante com os clientes para oferecer uma solução que, de fato, apoie as empresas na melhor gestão de seus negócios”





## Prosegur lança caminhão homologado para Rodotrem



Como parte de seus investimentos de R\$ 4,3 milhões para o desenvolvimento de soluções no transporte de cargas com alto valor agregado, como joias, relógios, papel moeda, mercadorias de luxo, barras de ouro, ingressos para eventos e cargas com alto índice de sinistralidade, como eletroeletrônicos, celulares, medicamentos

e cigarros, a Prosegur (Fone: 11 3611.6788) está lançando o caminhão MB 2644 AXOR, traçado, com suspensão deslizante, homologado para Rodotrem. O veículo de grande porte, indicado para o transporte de cigarro, eletroeletrônicos e celulares, é composto por um cavalo mecânico – capaz de puxar 32 toneladas – e de um baú, sendo possível acoplar mais uma carreta em sua estrutura. Outro veículo que faz parte do portfólio da companhia é o caminhão plataforma, ideal para o transporte de contêiner. “Ao contratar qualquer um dos serviços da Prosegur, além do caminhão, que possui a tecnologia necessária para um transporte seguro (tecnologia híbrida de rastreamento por GPRS e via satélite durante todo o trajeto, sistema de vídeo monitoramento, botão de pânico, fechadura randômica, sensores de portas e sirenes), o cliente passa a contar com uma solução completa de logística, que vai desde a equipe de segurança até o monitoramento e o seguro da carga”, salienta Alessandro Abrahão, diretor geral da Prosegur Cash – divisão responsável pelos serviços de logística de valores e gestão de numerário.

## Intecom inaugura operação em Centro de Distribuição no Nordeste



A Intecom Logística (Fone: 11 3627.5300) acaba de inaugurar seu novo Centro de Distribuição na Paraíba – localizado na BR -101. Por meio deste armazém, com estrutura de mais de 28.000 m<sup>2</sup>, a empresa já atende a grandes clientes, como a rede de farmácias Walmart, realizando o transporte de cargas e a armazenagem de produtos farmacêuticos, perfumaria e higiene pessoal para diversos pontos do Nordeste. Entre os setores que a Intecom Logística pretende expandir atuação na região estão vestuário, calçadista, cosmético, higiene e beleza.



## Despachos Aduaneiros na Importação

Acompanhamento de processos via internet  
Assessoria em Comércio Exterior

[www.mmt.com.br](http://www.mmt.com.br)

11 3842.1847 • [comercial@mmt.com.br](mailto:comercial@mmt.com.br)

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.470 - Cj. 304 - Vila Olímpica - São Paulo - SP

Perfect Welding  
Solar Energy  
Perfect Charging

**Fronius**

**REDUZA ENERGIA,  
BATERIAS,  
TEMPO DE CARGA  
REDUZA CUSTOS  
COM CARREGADORES  
DE BATERIA FRONIUS**

Faça um estudo de redução  
de custo da sua empresa.



VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM  
11 3563-3800  
FRONIUS.COM.BR



### Aplicativo Brasil Fretes conecta embarcadores, transportadoras e motoristas

A Brasil Fretes (Fone: 11 3842.6585) é uma plataforma digital que facilita a negociação entre transportadores e embarcadores. Operando desde o início de 2016, "é a única do País que inclui as transportadoras na busca por fretes, ou seja, integra toda a cadeia logística (embarcadores, Operadores Logísticos, empresas de transporte e caminhoneiros) através de uma ferramenta de última geração, que atende as necessidades dos clientes do setor de transporte e logística", comenta Adriano Del-Vecchio, CEO da Brasil Fretes.

Ele continua: "o grande diferencial da Brasil Fretes é que ela também funciona como um braço comercial dos Operadores Logísticos e das transportadoras, aumenta a eficiência dos processos logísticos dos embarcadores e ainda faz a ligação com o caminhoneiro autônomo".

Com a solução, é possível realizar ne-

gócios através do aplicativo, disponível para download gratuito na App Store e Google Play, como também em qualquer computador conectado à internet. O serviço oferece combinação inteligente entre cargas e caminhoneiros, compartilhamento da localização do motorista por geolocalização, notificações, integração para postagem de carga em massa através de planilhas, nova tecnologia para reduzir o consumo de internet e espaço de memória dos celulares, além de um design amigável e intuitivo. A Brasil Fretes oferece negócios para qualquer tipo de veículo e mercadoria, atua em todo o território nacional e ainda tem planos de expansão. Com quase 13 mil motoristas, 800 transportadoras e 500 embarcadores cadastrados, o carro chefe da plataforma ainda é o transporte de cargas provenientes do agronegócio.

### Hamburg Süd apresenta tecnologia XtendFRESH para transporte de frutas, legumes e vegetais

A Hamburg Süd (Fone: 11 5185.3100) está apresentando uma das mais sofisticadas tecnologias para o transporte de frutas, legumes e vegetais para fora do País. Batizada de XtendFRESH, a tecnologia consiste no controle da atmosfera dentro de um contêiner de carga refrigerada (reefer), de forma que a fruta entre no estado de "hibernação" e chegue ao destino exatamente com a mesma qualidade que deixou o Brasil. "O sistema tira proveito da respiração das frutas e converte o oxigênio (O<sub>2</sub>) em gás carbônico (CO<sub>2</sub>), garantindo que o cliente receba exatamente o que contratou – produtos de uma determinada cor, tamanho e com alto padrão de qualidade. Os gases ficam na proporção adequada para que a fruta mantenha o mesmo padrão de qualidade durante toda a viagem", explica Rodrigo Gomes, Reefer Sales Manager da Hamburg Süd.



## Brink's conta com armazém geral de alta segurança

A novidade da Brink's (Fone: 11 3321.3000) é o Armazém Geral de Alta Segurança, localizado em Indaiatuba, SP, próximo do aeroporto de Viracopos, e que conta com uma área de 2.700 m<sup>2</sup>, e mais de 2.000 posições-paletes. Ali são oferecidos serviços de cross docking, pick and pack, consolidação e distribuição de cargas na exportação e importação e armazenagem. Já o Terminal de Carga da Brink's, no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, SP, conta com uma área exclusiva de 1.600 m<sup>2</sup> destinada à armazenagem de cargas de alto valor, tanto na exportação quanto na importação, dentro de caixas-fortes com estruturas porta paletes. A unidade também possui condição de armazenagem de produtos que necessitam de controle de temperatura, como medicamentos, já que conta com duas câmaras frias.



## Hapag-Lloyd oferece 11 serviços semanais do Brasil para diferentes mercados

Com uma frota de 166 navios porta-contêineres modernos e uma capacidade de transporte total de 963.000 TEU, a Hapag-Lloyd (Fone: 11 3306-9002) oferece 11 serviços semanais do Brasil para diferentes mercados, cobrindo todos os mercados exportadores brasileiros, sendo alguns dos mais importantes destinos à Costa Sul Oeste Americana, América Central, América do Norte, Norte e Sul da Europa, Caribe, Ásia e Oriente Médio. Todos os serviços têm capacidade disponível para carga geral e carga refrigerada de e para o Brasil.

# SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

**MELHORES SOLUÇÕES** de aproveitamento de espaço para a sua empresa.

- ECONOMIA
- SEGURANÇA
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

+ Serviço de montagem e desmontagem de estruturas

- ✓ Cantilever
- ✓ Estanteria
- ✓ Mezanino ou Passarela
- ✓ Divisórias
- ✓ Push Back
- ✓ Porta-paletes
- ✓ Drive-in / Drive-Through
- ✓ Flow Rack

Mais informações: [www.isma.com.br](http://www.isma.com.br) | 19 3814.6000

## Nos campos, centros logísticos ou portos, peça que a gente tem!

Com estoque global em peças de reposição, acessórios e inovações para empilhadeiras, plataformas aéreas, equipamentos portuários, tratores e máquinas agrícolas, a TVH-Dinamica é a solução para o mercado de movimentação, contribuindo para que tudo continue em perfeito funcionamento.

- Com mais de 2,5 mil clientes no Brasil
- Mais de 28.000 itens no estoque a pronta entrega
- Mais de 160.000 mil itens de todas as marcas, nas linhas de movimentação, industrial e agrícola
- O grupo TVH atende 173 países, somando em estoque mundial mais de 600 mil itens disponíveis
- Equipe de vendas interna e externa
- Atendimento 24h via e-commerce
- Qualidade OEM



**TVH** **DINAMICA**

[www.tvhdinamica.com.br](http://www.tvhdinamica.com.br)

Televendas: (19) 3045-4251 • [infotvhdinamica@tvh.com](mailto:infotvhdinamica@tvh.com)  
Rua Francisco Foga, 840 • Distrito Industrial de Vinhedo - SP

## operações logísticas

Suplemento Digital Logweb

Parte integrante da Logweb

## LATAM Cargo aumenta capacidade de aeronaves para atender crescimento da demanda



A LATAM Cargo Brasil (Fone: 11 5091.3200) está aumentando a capacidade de transporte de suas aeronaves para atender o crescimento da demanda no trecho Manaus-Guarulhos-Manaus. A empresa passará a operar o transporte de cargas em aviões para passageiros modelos Boeing 777 e 767, com capacidade para 30 toneladas em seus porões, para algumas frequências semanais, em substituição aos atuais A320, com capacidade para 2,5 toneladas. Além dos porões das aeronaves comerciais, a LATAM Cargo opera com aeronave cargueira uma frequência diária, somada a uma frequência extra às terças, quintas e aos sábados.

Desde 2013, a companhia investe R\$ 94 milhões num plano de negócios que envolve reforma e construção de novos terminais, bem como em segurança e tecnologia. Neste ano também estão previstas as inaugurações dos terminais de Curitiba, PR, com investimentos de R\$ 2,6 milhões, Belo Horizonte/Confins, MG, R\$ 500 mil, e Imperatriz, MA, R\$ 390 mil.

Outra estratégia considerada acertada pela empresa foi de investir no transporte de produtos de maior valor agregado, como fármacos, autopeças e peças industriais para reforçar a rentabilidade das operações. O resultado foi tão positivo que essas mercadorias já são as mais transportadas pela companhia nas rotas domésticas, representando 50% do total de cargas movimentadas.

A empresa também realizou investimentos em produtos que são reflexo ao crescimento da demanda: o "perishable", destinado ao mercado Internacional, e o "porta-a-porta", para o mercado doméstico Brasil. O primeiro

refere-se ao transporte de perecíveis, especificamente frutas, vegetais, pescados e flores, enquanto o segundo é um serviço prestado em solo pela LATAM Cargo para entrega de produtos na localidade indicada pelo cliente.

O perishable oferece atendimento especializado no transporte de perecíveis para o mercado internacional, com a utilização de equipamentos especiais, como mantas térmicas, além de tempo reduzido de entrega e ajuste de temperatura nos compartimentos da aeronave para esse tipo de carga. Aproximadamente 40% do volume transportado pela LATAM Cargo nos últimos anos se enquadra no perfil de cargas perecíveis. O transporte dos produtos é realizado tanto em aeronaves comerciais quanto cargueiras, com controle de temperatura nos compartimentos de carga. Em sua maioria, os produtos perecíveis são exportados pelos países da América Latina aos do hemisfério norte.

Outro serviço que a companhia vem apostando, no mercado Brasil, é o porta-a-porta, um sistema de entrega de mercadorias monitorado via satélite a partir de aplicativos instalados nos celulares dos motoristas responsáveis pelas entregas. Adotado em outubro de 2015, o porta-a-porta recebeu investimentos de R\$ 140 mil e realiza cerca de 180 mil entregas e coletas por mês em todo o Brasil, tendo como boa parte de seu portfólio clientes de e-commerce. Ao todo, são mais de três mil cidades atendidas em todo o país, dentre as quais São Paulo responde por 60% do total movimentado. Atualmente, a empresa dispõe de mais de 280 veículos em todo o Brasil para entrega porta-a-porta, incluindo carros e motos.

### Kuehne + Nagel apresenta solução digital para cotar serviços de exportação e importação para embarques aéreos e marítimos LCL



A Kuehne + Nagel (Fone: 11 3468.8000) está apresentando o KN FreightNet, solução digital global que permite cotar serviços de exportação e importação para embarques aéreos e marítimos LCL, realizar bookings online e que também disponibiliza o monitoramento das cargas através do próprio sistema. "O mercado brasileiro conta agora com

uma solução que permite, em cerca de dois minutos, cotar e solicitar embarques para qualquer localidade no globo", diz Adriana Martins, diretora de Marketing e Vendas da Kuehne + Nagel Brasil. As cotações, realizadas no próprio site da Kuehne + Nagel, são baseadas em informações básicas dos embarques como origem, destino, peso e volume. Os clientes recebem os valores com todos os custos e taxas, assim como o tempo estimado de trânsito, através de uma proposta comercial clara e estruturada. A partir deste momento, o booking pode ser realizado no mesmo instante ou o cliente pode salvar a proposta, que estará válida por um período determinado pelo sistema.

### Fibra investe R\$ 54,4 milhões na modernização do transporte marítimo de madeira

A Fibria (Fone: 0800 283.8383), empresa de base florestal e maior produtor mundial de celulose de eucalipto, está investindo R\$ 54,4 milhões na modernização do transporte marítimo de madeira, realizado entre o sul da Bahia e o norte do Espírito Santo. A madeira, proveniente de florestas plantadas de eucalipto e com certificados internacionais de manejo florestal, irá abastecer a unidade industrial da Fibria em Aracruz, ES.

Dos R\$ 54,4 milhões investidos na modernização dos dois Terminais Marítimos, R\$ 31,3 milhões são para obras civis e R\$ 23,1 milhões nas novas máquinas portuárias – quatro guindastes: dois para o Terminal de Caravelas, BA, onde a madeira é embarcada, e dois para o de Barra do Riacho, ES, onde é feito o desembarque. Eles substituirão a operação de seis máquinas carregadeiras que atualmente fazem a movimentação de madeira nas barcaças. Em maio de 2017 entram em operação os

dois primeiros guindastes – um em Barra do Riacho e outro em Caravelas. E no mês de agosto de 2017 entram os outros dois.

Os equipamentos que vão operar em Barra do Riacho têm uma particularidade: serão movidos à eletricidade, produzida na própria unidade industrial da Fibria, que é autossuficiente em geração de energia. A empresa está investindo em linhas de transmissão ligando sua fábrica ao Portocel, onde está instalado o Terminal de Barcaças. A alternativa vai representar economia em combustíveis, além de contribuir para a redução da emissão de CO<sub>2</sub>.

"Com essas máquinas, vamos reduzir em 42% o tempo de carga e descarga das barcaças que transportam madeira", afirma Luiz Geraldo Micheletti Goessler, gerente de Logística Florestal da Fibria. Atualmente, o ciclo de viagem da barcaça que transporta madeira entre o Terminal de Caravelas e o de Barra do Riacho é de 12 horas.

# VINNIG



distribuidor autorizado



### CARREGADORES DE BATERIA DE ALTA FREQUÊNCIA



**Maior vida útil das baterias**  
**Peso reduzido (5kg)**  
**Uso a bordo ou fora do veículo**

### COMPONENTES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS



www.vinnig.com.br  
e.mail: comercial@vinnig.com.br  
fone: (21)3264-4761



### Grupo Tracker lança rastreador para caminhões que identifica jammers automaticamente

O Grupo Tracker (Fone: 0300 400.5000) acaba de lançar o Tracker LBS Caminhão, rastreador inteligente que, além de rastreamento, tangibiliza a operação. "O produto é um sistema que combina radiofrequência e LBS em um só dispositivo. Ele otimiza o processo de localização de um caminhão roubado ou furtado e ainda oferece recursos extras que ajudam o cliente a desenvolver estratégias para aumentar a rentabilidade", diz o coordenador de Marketing & Produtos do Grupo Tracker, Rodrigo Rufca.

A tecnologia de Radiofrequência (RF) é extremamente eficiente em caso de roubo e furto, uma vez que é imune a ação dos inibidores de sinais. Já a tecnologia LBS, utilizada na transmissão de dados por celular, possibilita a visualização em mapas e otimiza o processo de rastreamento. "Além do sinal de RF, agora será possível identificar em um mapa o local aproximado onde o roubo/furto ocorreu, facilitando as buscas pelo caminhão", explica Rufca.

Outro diferencial do Tracker LBS Ca-

minhão é permitir a ativação automática do RF, caso seja detectada a presença de inibidores de sinais. Rufca conta que "mesmo que um jammer seja capaz de bloquear o sinal LBS, que gera tangibilidade, ele não será capaz de impedir a transmissão de sinais de radiofrequência, que serão ativados de forma inteligente, no momento em que a comunicação LBS for desativada".

O coordenador de Marketing & Produtos também informa que o Tracker LBS Caminhão oferece recursos extras que possibilitam diminuir a chance de acidentes ou de situações que coloquem o caminhão em risco; saber a localização aproximada de caminhões; planejar estrategicamente a utilização de um caminhão ou frota; e evitar fraudes. "Este dispositivo permite uma análise detalhada do comportamento dos caminhões e, com isso, é possível melhorar a gestão. O cliente pode configurar e criar cercas eletrônicas e rotas personalizadas para exercer um controle logístico mais eficaz", finaliza.

### Grupo Protege lança o Titanis, caminhão blindado de cargas

O Grupo Protege (Fone: 11 3156.0882) amplia a sua frota de caminhões blindados que atendem ao serviço de Carga Segura com o lançamento do veículo pesado Titanis, considerado o maior da categoria no Brasil. O caminhão foi projetado para atender a demanda de transporte de eletrônicos – notebook, celulares, circuitos integrados, entre outros –, medicamentos, cartões, documentos sigilosos, formulários de cheque em branco e mercadorias de alto valor agregado em geral em grande escala. Além da capacidade de transportar 28 paletes PRB, contra 14 paletes do modelo Troodon, para trajetos de médias e longas distâncias, o veículo, de 18,6 metros, foi projetado para melhor dirigibilidade e manobra facilitada para carga e descarga em portos, aeroportos e Centros de Distribuição. O novo caminhão

é equipado com conjunto cavalo mecânico da MAN modelo 25-420 - 8x2 e com semirreboque tipo furgão de três eixos. O terceiro eixo na tração e um segundo eixo direcional têm a função de distribuir melhor a carga. Conta com transmissão automatizada e capacidade para transporte de carga de até 28.000 kg. O cavalo mecânico e o semirreboque possuem blindagem que atende o nível mais alto de homologação estipuladas pelas autoridades brasileiras. O valor da apólice do seguro total da carga transportada é também um dos mais altos do mercado, gerando economia na hora de contratação do frete e maior segurança para os clientes. O serviço de Carga Segura com o caminhão Titanis será realizado em todo o país, com as coletas centralizadas no Estado de São Paulo, em um primeiro mo-

### TRX desenvolve empreendimento para armazenar medicamentos

A TRX (Fone: 11 4872.2600), empresa brasileira que desenvolve, adquire e financia ativos reais, por meio da gestão de produtos de investimento, investiu R\$ 100 milhões para o desenvolvimento de um parque logístico dedicado ao armazenamento de medicamentos, em Cabreúva, no interior de São Paulo.

A construção da primeira fase do empreendimento, considerado um dos mais modernos do País para o armazenamento dos medicamentos, com temperaturas controladas que variam entre 21° C e 23° C, já foi finalizada.

Além da primeira fase já pronta, com 33.000 m<sup>2</sup>, o parque tem espaço para mais 95.000 m<sup>2</sup> em novos galpões, que podem ser desenvolvidos sob medida para atender a demanda de grandes empresas. O restante do terreno já está terraplenado e o projeto já foi aprovado junto à prefeitura. O parque inteiro conta com 293.796 m<sup>2</sup> de área total de terreno e 128.013 m<sup>2</sup> de área construída.



mento, e entregas para todo o território nacional. O serviço conta com o embarque de quatro vigilantes armados e treinados e o monitoramento e rastreamento permanente em tempo real. As aberturas do baú de cargas, por exemplo, são realizadas remotamente pela central de inteligência da Protege.



[www.clarkempilhadeiras.com.br](http://www.clarkempilhadeiras.com.br)

Siga-nos



CLARK® and TOTALIFT® are registered trademarks of CLARK Material Handling Company.  
©2017 CLARK Material Handling Company.

# PROGRAMA EXCELÊNCIA EM TRANSPORTES YPÊ 2016



No dia 13 de março de 2017 a YPÊ teve a honra de premiar os melhores fornecedores de transportes no ano de 2016.

## Premiação Melhores por Modalidade

Proporcionou para ambas as partes uma visão mais abrangente de todos os processos e procedimentos, tendo com mais clareza os pontos fortes e fracos da operação. Obtendo um aumento de 17% em nível de serviço.

Programa abrangeu 48 transportadoras da Ypê com expedição nas 5 (cinco) unidades produtivas: Amparo (Matriz), Simões Filho, Anápolis, Goiânia e Salto.

Aos nossos fornecedores de transportes, nosso muito obrigado, pelo empenho, dedicação, esforço, confiança e parceria que foi desenvolvido ao longo dessa jornada que se finda.



*"Com o orgulho de exercer na prática o que disse nosso fundador Waldyr Beira que "O Trabalho tudo vence". Acreditando que a lealdade nos ajuda a crescer sempre, através do trabalho honesto e dedicado, fazendo direito e cada vez melhor por uma busca incessante da perfeição, eficiência e da alta qualidade, percebida por nossos clientes. Agradecemos a parceria de sucesso, que contribui a cada dia com o crescimento e desenvolvimento de nossa empresa."*

Fonte: Placa de mérito

Proporcionando aos nossos fornecedores o engajamento com a estratégia de negócio da Ype, tornando mais forte a parceria. Fazendo da logística da Ype um fator fundamental para superarmos o crescimento ao longo dos anos.



## 1º Lugar Carga Fechada

**Ricardo Oraes** - Gerente Operacional da Transportadora RCA  
**Waldir Beira Junior** - Presidente Executivo Ypê



## 1º Lugar Carga Fracionada

**Maria do Carmo** - Gerente Regional de Transportes Ypê  
**Daniel Salles** - Diretor Operacional Transportadora Ferreira e Salles  
**Waldir Beira Junior** - Presidente Executivo Ypê  
**João Blarari** - Diretor Logística Ypê



## 1º Lugar Carga Itinerante.

**Fernando Greque** - Gerente Operacional Transportadora Rodocell  
**Waldir Beira Junior** - Presidente Executivo Ypê  
**João Blarari** - Diretor Logística Ypê

*Aos nossos PARCEIROS o nosso MUITO OBRIGADO e os que ainda se tornarão JUNTE-SE a nós, pois sem dúvida o crescimento vem quando estamos juntos.*

Jefferson Gonzaga - Analista de Transportes (Gestor do Programa)

## Homenagem ao Time de Transportes Ypê



*"Grandes resultados são construídos através de pessoas motivadas e engajadas, que vencem os desafios através de ações consistentes, aprendendo dia-a-dia uns com os outros. É a união que faz a nossa força. E através da nossa força que construímos a nossa história. Vamos Juntos! Vamos Fortes! Vamos Transportes!"*

Adriana Bueno - Gerente Nacional de Transportes